ANNO LI. NUMERO 293

QUARTA FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi.. Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 20 de dezembro.

Os boatos relativos á declaração de crise ministerial, em França, que nestes ultimos dias tinham tomado caracter consistente, são hoje considerados prématuros. Ha, com effeito, certas divergencias de opiniões entre os membros do gabinete; mas espera-se que ellas desappareceráo, por meio de concessões mutuas das altas influencias.

Tudo leva a crer que a crise se não declarará antes das eleições.

COMMERCIAES

PARIS, 20 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 12 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 12 1/2 centimos por £.

LONDRES, 20 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 93 7/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

LIVERPOOL, 20 de dezembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 700 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 7/16 d. por libra.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

HAVRE, 20 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 81 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café completamente nullo, e os preços baixando.

ANTUERPIA, 20 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 20 de dezembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 19** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

NOVA YORK, 20 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.

Preço do ouro 113 1/2.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; o do Rio FAIR-CARGOES **de 18 3/4 a 19, o** GOOD-CARGOES **de 19 1/4 a 19 1/2, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 19 3/4 a 20** CENTS **por libra.**

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 48,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 21 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Mercado de café muito calmo, e os preços quasi nominaes.

Sahio hontem d'aqui para a Bahia, Maceió e Pernambuco o paquete brasileiro *ESPIRITO SANTO*, **da companhia** BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

BAHIA, 21 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

CAPITULO I

Electricidade

PHENOMENOS FUNDAMENTAES

Corpos conductores e corpos isolados.—Gray, physico inglez, fallecido em 1720, foi quem primeiro observou que os corpos electrisados voltam instantaneamente ao estado neutro, logo que tocam ou communicam com a terra quer por meio de uma haste metalica, quer por meio de sustentaculos de madeira, pedra ou quaesquer substancias humedecidas; mas que, pelo contrario collocados sobre vidro, seda, resina e enxofre, conservam por muito tempo sua electricidade.

D'ahi concluio elle que certos corpos dão livre escoamento á electricidade para a terra, a que se chama *reservatorio commum*, no entanto outros se oppõem a passagem da mesma electricidade. Os primeiros corpos receberam o nome de *conductores*, e os segundos o de *corpos isolantes* ou simplesmente *isoladores*, porque emprega-se-os como suspensores ou sustentaculos, quando se quer conservar a um corpo conductor a electricidade que se lhe communicou.

Os melhores conductores são os metaes, e depois delles a plombagina, o carvão calcinado, as dissoluções salinas ou acidas, a agua no estado liquido ou de vapor, o corpo humano, os vegetaes, e em geral todas as substancias humidas.

Os maos conductores são: o enxofre, as resinas, as gommas, a borracha, a gutha-percha, a seda, o vidro, as pedras preciosas, o carvão não calcinado, a essencia de terebinthina, os oleos, o ar, e os gazes quando seccos.

Electrisação dos corpos conductores.—Os corpos isolantes só se electrisam pelo attrito; mas os corpos conductores podem ser electrisados por attrito, por contacto ou por influencia. Todavia, para electrisar um metal por attrito, deve elle estar isolado, isto é, fixado por exemplo n'um cabo de vidro, e deve ser friccionado em um corpo isolante, como um pedaço de seda ou de tafetá encerado, sem o que a electricidade, desenvolvida pelo attrito, escôa-se immediatamente para o sólo pelo corpo do operador.

Quanto á electrisação por contacto, resulta ella da conductibilidade.

Com effeito, quando um corpo conductor, no estado neutro e isolado, toca n'um corpo conductor electrisado, uma porção da electricidade deste ultimo passa instantaneamente para o primeiro.

Se ambos tem a mesma fórma e a mesma superficie, como por exemplo se são duas espheras do mesmo diametro, a electricidade se divide igualmente por ambos; se, porém, elles differem de fórma ou de superficie, a electricidade se distribue desigualmente sobre ambos.

Trataremos depois do terceiro modo de electrisação, isto é, da electrisação por influencia.

Accumulação da electricidade na superficie dos corpos. — Numerosas experiencias mostram que, quando um corpo esta electrisado, a electricidade se concentra na sua superficie, onde ella occupa uma camada extremamente delgada, tendendo sem cessar a se escapar, e desprendendo-se e perdendo-se logo deixa de ser retida por algum obstaculo.

Entre as experiencias feitas para demonstrar a accumulação da electricidade na superficie dos corpos, citaremos especialmente a seguinte, devida Coulomb.

Toma-se uma esphera de latão e isola-se-a sobre uma pequena columna de vidro, e tomam-se dous hemispherios ôcos, tambem de latão, e cada qual munido de um cabo de vidro, sendo que ambos os hemispherios se podem applicar exactamente sobre a esphera, de fórma a cubri-la sem deixarem intersticios.

Applicados os hemispherios sobre a esphera de fórma a cubri-la inteiramente, communica-se a todo o systema uma certa quantidade de electricidade, para o que se o põe durante um instante em communicação com um corpo electrisado, como por exemplo com a machina electrica.

Feito isto, retira-se bruscamente os dous hemispherios, segurando-os pelos cabos de vidro, e apresente-se-os ao pendulo electrico, que immediatamente denuncia que ambos estão electrisados, no entanto que, apresentando-se-lhe a esphera de latão, nenhum traço de electricidade revela o pendulo existir na mesma esphera.

D'onde se conclue, que logo que a um certo corpo electrisado se retira sua superficie, retira-se lhe ao mesmo tempo toda a electricidade livre que elle contém; o que prova que essa electricidade está toda accumulada na superficie.

Prova ainda que a electricidade se accumula unicamente na superficie dos corpos o facto de duas espheras metalicas do mesmo diametro, uma ôca e a outra cheia, se carregarem exactamente da mesma quantidade de electricidade, quando se as faz communicarem com uma mesma fonte electrica.

Accumulada na superficie dos corpos, a electricidade tende sempre a se communicar aos objectos vizinhos com um esforço que se designa pelo nome de *tensão*, a qual augmenta com a quantidade de electricidade.

Emquanto essa electricidade não ultrapassa um certo limite, ella é equilibrada pela resistencia que lhe apresenta, que lhe oppõe, a má conductibilidade do ar, quando está secco; mas, se a tensão augmenta, essa resistencia é vencida, e a electricidade solta com ruido e luz sob a fórma de uma viva scentelha.

No ar humido a tensão é sempre fraca, porque a electricidade se escôa lentamente, conduzida pelo vapor d'agua. No ar muito rarefeito, onde a resistencia é pequena, a electricidade se desprende de um modo continuo, derramando um fraco clarão.

Influencia da fórma dos corpos sobre a accumulação da electricidade; poder das pontas.—A lei, segundo a qual a electricidade se distribue na superficie de um corpo conductor varia com a fórma do mesmo corpo.

Se o corpo é espherico, a accumulação é identica em qualquer ponto da superficie; e isto aliás podia-se prever com antecedencia e se verifica por meio do *plano de prova*.

Dá se este nome a um pequeno disco de ouropel (a que commummente chamamos *lata*) fixado no extremo de um pão de gomma-laca.

Segurando esse pão com a mão e apresentando o disco successivamente ás differentes partes do corpo electrisado, e depois de cada contacto, apresentando-se-o á agulha da balança de Coulomb, verifica-se que:

Se o corpo, em que tocou o plano de prova, é uma esphera metalica, a agulha soffre sempre a mesma attracção e repulsão, e faz o mesmo angulo de torção; o que prova que o disco, em cada ponto da superficie da esphera, recebeu sempre a mesma carga electrica, e, por conseguinte, que a distribuição da electricidade é uniforme.

Entretanto, quando o corpo electrisado apresenta a fórma mais ou menos alongada, como por exemplo a fórma ovoide, o mesmo não se observa; e, neste caso, o plano de prova se carrega tanto mais de electricidade, quanto mais perto da extremidade alongada tiver tocado; e é nessa mesma extremidade que se recolhe maior porção de electricidade.

Esta experiencia mostra, pois, que nos corpos conductores, a electricidade se accumula nas partes alongadas, nas pontas. Desta accumulação resulta uma maior tensão nesses pontos, tensão sufficiente para vencer a resistencia do ar e dar escoamento á electricidade.

Nota-se, com effeito, que os corpos metalicos munidos de uma ponta perdem com presteza sua electricidade, e que apresentando-se a mão a essa ponta, sente-se como que desprender-se della um sopro brando, que refrigera a mão.

Se o escoamento tem lugar na obscuridade, nota-se, além disso, uma flamula luminosa que apparece na extremidade da ponta.

Essa propriedade das pontas, existentes nos corpos conductores electrisados, *de darem escoamento á electricidade*, foi designada com o nome de *poder das pontas*.

Depois veremos o effeito do poder das pontas sobre os corpos electrisados.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o despacho exarado na petição de Manoel Francisco de Souza Leão, contratante da estrada de Pedras de Fogo, e a informação da repartição das obras publicas, constante do officio de 18 de fevereiro deste anno, n. 46, resolve declarar que fica concedido ao mesmo contratante um prazo addicional de 6 mezes para conclusão das obras de alargamento da ponte de—Aruahé—no 2º lanço da mencionada estrada—Este será apresentado nas estações competentes, e onde mais convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Pinto da Cunha e Antonio da Costa Ferreira, resolve conceder-lhes licença para embarcarem com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a serem entregues á Rosa Maria da Conceição e Eugenio Rodrigues de Oliveira, os generos constantes das relações assignadas pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao commandante das armas, requisitando a presença do recruta Gervasio Feliciano da Silva, á audiencia da presidencia de 13 do corrente.

— Ao Dr. chefe de policia, approvando o contrato do aluguel de uma casa para em Panellas servir de cadeia, á razão de 200$ annuaes.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando alistar na companhia de aprendizes marinheiros, o menor Thomaz de Aquino, de 12 annos de idade, o qual será apresentado pelo provedor da Santa Casa de Misericordia.—Communicou-se ao mesmo provedor.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, communicando que foram relevados das multas em que incorreram, os individuos de que trata em suas informações de 10 do corrente.

— Ao mesmo transmittindo a portaria de nomeação de Manoel Fonceca de Medeiros Sobrinho para agente de correio na povoação do Altinho.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar 4:448$104 ao tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão, contratante da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, da obra supplementar do enrochamento dos ramaes da ponte do 2º lanço da mesma estrada.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para que remetta ao inspector geral da instrucção publica, um mappa demonstrativo das distancias entre os termos das differentes comarcas desta provincia.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando a entregar as menores Joanna e Isabel, educandas do collegio das orphãs, a Isabel Carmelinda de Gusmão e Silva, mãi das referidas menores.

— Ao bibliothecario provincial, declarando que remetteu-se ao director da segunda directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio, copia de seu officio relativo a falta de alguns fasciculos que tornam incompleta a obra—Flora Brasiliense—do Dr. Martins.

— Ao juiz de direito de Iguarassú, declarando não poder ser attendido o pedido que faz em nove do corrente, porque o § unico do art. 37 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro deste anno, dispõe que na falta absoluta de medicos na comarca sejam convidados pela junta revisora, cidadãos idoneos, aos quaes defirirá juramento para declararem em suas consciencias se julgam o alistando com incapacidade physica ou moral para o serviço militar; podendo entretanto, aquelles que quizerem virer á esta cidade sujeitar-se á inspecção da junta militar de saúde.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandando dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, a dous cadetes que para alli vão, um a matricular se na escola militar e outro reunir-se ao seu corpo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' companhia pernambucana, mandando dar passagens gratuitas a que o governo tem direito, até Maceió, ás madamas Eva Carlany e Fuoco.

— A' mesma, mandando transportar para Fernando, por conta do ministerio da guerra, as praças e sentenciados militares constantes da relação que se remette por copia, e as familias das mesmas praças e respectivas bagagens; bem como á sentenciados militares vindos da côrte.

— A' mesma mandando dar passagem de prôa gratuita, a que o governo tem direito, até o Rio Grande do Norte, a Cypriano José de Freitas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do Rio Formoso, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia o recebimento de seu officio communicando que por estar anojado, deixara por 8 dias o exercicio das funcções de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Limoeiro, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio, em que communica ter deixado de convocar a 4ª e ultima sessão do jury desse termo, em consequencia de grassar nessa villa a variola.

— Ao mesmo, daclarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver em 7 do corrente nomeado o advogado Severino Alexandre Viltarim, para interinamente exercer as funcções de promotor publico dessa comarca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao de Bom-Conselho, declarante ficar o mesmo Exm. Sr. sciente de haver em 4 do corrente nomeado o bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, para interinamente exercer as fucções de promotor publico dessa comarca.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do Bonito, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr. o recebimento de seu officio, communicando haver em 26 do mez ultimo, assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector geral da instrucção publica, transmittindo por copia, de ordem do mesmo Exm. Sr., a portaria de 10 do corrente, que modificou as de 9 do mez passado, em vista das quaes foram creadas e supprimidas diversas cadeiras.—Igual ao thesouro provincial.

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que por portaria do 6 do corrente, foi nomeado o bacharel Maximiano José de Inojosa Varejão, para o lugar de fiscal da colletoria do municipio de Itambé.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1875.

Abaixo assignados, titulados pela escola normal.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Felippe Sant'Iago de Torres Gallindo.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco Cardoso de Simas. — Passe partaria na forma do estylo.

Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior. — Junte a outra fé do officio e volte, querendo.

Desembargador José Nicoláo Regueira Costa.—Sim.

José Climaco do Espirito Santo. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Mendes Maciel.—Prejudicado.

João Pedro Ferreira de Oliveira.—Exhiba o supplicante o titulo de divida ou documento que prove o direito á gratificação pedida.

Lourenço Rodrigues da Costa. — Não pode ser attendido no que requer o supplicante.

Manoel Vicente do Nascimento Veiga.—Seja posto em liberdade.

Maria Josepha da Conceição.—Seja posta em liberdade.

Manoel Soares de Albuquerque Priacó.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Rufina Maria da Conceição.—Indeferido.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 21 DE DEZEMBRO DE 1875.

Ordem do dia n. 918.

O brigadeiro commandante das armas faz transcrever, abaixo para conhecimento das praças dos corpos do exercito, destacados da guarda nacional e extinctos de voluntarios da patria, que tiveram a infelicidade, de, apartando-se de suas bandeiras, commetter os crimes de 1ª e 2ª deserção simples, o decreto de 4 deste mez que indultou a taes desertores, com as clausulas no mesmo decreto mencionadas.

O mesmo senhor brigadeiro faz publico, que approvou o engajamento que hontem contrahiram para servir por mais seis annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei e o premio de 400$ cada um o cabo de esquadra Julião José da Cruz e o soldado Manoel Dutra Candelaria, ambos do 9º batalhão de infantaria.

(Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Conforme). O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Decreto de indulto.

Commiserando-me das circumstancias em que se acham differentes praças dos corpos do exercito, dos destacados da guarda nacional e extinctos de voluntarios da patria, que tiveram a infelicidade de desertar, apartando-se de suas bandeiras:

Hei por bem indultar-lhes o crime de 1ª e 2ª deserção simples, devendo ellas apresentar-se ás respectivas autoridades dentro do prazo de um mez, contado da publicação do presente decreto, em cada uma das comarcas do imperio, incluindo-se neste numero aquellas praças que já se acham sentenciadas ou para sentenciar, pelos referidos crimes.

O duque de Caxias, conselheiro de estado e de guerra, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de dezembro de 1875, 54º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Duque de Caxias.*

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de dezembro de 1875.

N. 1,413.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Martinho José Leite e Francisco Luiz dos Santos (Francisco Uchôa), como pronunciados em Gamelleira, e José Francisco de Lima, conhecido por José Gago, como criminoso de morte no districto do Peres.

A' ordem do subdelegado do Recife, Mariano Mathias e Rufino Borges, á requisição do consul portuguez.

A' ordem do de Santo Antonio, João Marques, preso em flagrante por crime de homicidio.

A' ordem do de Belém, Manoel Francisco da Conceição dos Santos, preso em flagrante por crime de ferimentos.

No dia 16 do corrente, foi preso no districto do Riacho do Matto, do termo de Agua-Preta, Silverio José de Araujo, por estar pronunciado por crime de ferimentos graves no termo do Bonito.

Pelas 9 horas da manhã de hontem, na rua Direita, junto ao becco de S. Pedro, o soldado reformado João Marques, de quem acima trato, deu uma bofetada tal em Salviano Vieira, que cahindo o offendido sobre as pedras do calçamento, fracturou o craneo e falleceu momentos depois. Contra o delinquente se está procedendo nos termos da lei.

No dia 12 do corrente, ás 5 para 6 horas da tarde, em terras do engenho Massangana, travando uma luta entre si, Antonio José da Silva, Felix Basilio, Vicente Marinho, João Macaco, Porfirio de tal, Domingos Bezerra e José dos Santos, resultou della ficarem feridos gravemente Felix Basilio e levemente Antonio José da Silva e Ignacia Maria, sendo preso em flagrante Antonio José da Silva, como autor do ferimento de Basilio. O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

No dia 16 do corrente, Raymundo Baptista Evangelista, furtou um sino da igreja de S. José, do povoado de Paiva, do termo do Cabo, pelo que foi preso em flagrante. O subdelegado procedeu na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR

O ensino normal primario na Prussia e os respectivos regulamentos organicos de 1854, estudados pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo.

PRIMEIRA PARTE.

CIRCUMSTANCIAS QUE PRECEDERAM E SEGUIRAM SE A' EXPEDIÇÃO DOS REGULAMENTOS DE 1, 2 E 3 DE OUTUBRO DE 1854.— OS ANTAGONISTAS E OS DEFENSORES DESSES ACTOS.

(Continuação do n. 289.)

VII.

Representações formaes dirigidas á camara dos deputados, para obter-se a revogação dos tres regulamentos.

O governo prussiano, deixando de aceitar toda a discussão no terreno da sciencia puramente especulativa, não fez mais do que assignar a uma requintada questão de principios um definitivo lugar historico, porém muito honroso, marcado pelas circumstancias da época.

Não era facil na Allemanha abater o idealismo exagerado que lhe é proprio; alli as convicções são profundas e firmes, e uma parte da geração que estava passando queria legal-as inteiras ás gerações que iam-lhe succeder.

Mas a autoridade suprema, sempre previdente, e mais bem collocada para observar as modificações do espirito do seculo, via adiantado o *positivismo* trazendo todas as suas consequencias universaes. Não era possivel, nem convinha, afastal-o de todo, porque admittido como medida razoavel era até o antidoto natural dos excessos do idealismo. Cumpria somente minorar os effeitos que podessem fazel-o degenerar em crasso materialismo, em egoismo systematico ou scepticismo destruidor. E emquanto outros governos e dos mais illustres da Europa, perdiam o seu tempo em vãs lamentações sobre a degeneração dos costumes dos povos que lhes eram sujeitos, o da Prussia sabia que entre os elementos da sua *educação nacional* tão bem encaminhada acharia o preservativo necessario. Forte pelo seu poder legitimo, bem servido pelas suas autoridades, e cheio de confiança nos seus instructores da mocidade, não exitou em sahir dos seu habitos tradicionaes; e com o costumado criterio logo vio que os seus melhores auxiliares seriam os primeiros agentes da instrucção popular aquelles que educam os mestres, cuja missão é depositar na alma dos meninos os primeiros germens do seu futuro destino conforme ás regras da boa moral.

Em consequencia, usando pela primeira vez de um direito incontestavel, o governo prussiano promulgou os regulamentos de 1854. Considerados pelo seu lado doutrinal, nada offerecem de extraordinario nem de notavel; dizer simplesmente aos professores das escolas normaes que não preparem os futuros candidatos ao magisterio primario senão para ensinar aos meninos os unicos elementos de religião, lingua nacional, historia, geographia, etc., que elles podem aprender em tão tenros annos, é na verdade um procedimento comesinho. Mas, quando se attende ao elemento *educador*, de que principalmente se occupam aquelles actos officiaes, —a esses preceitos de *amor christão, sentimentos patrioticos, virtudes domesticas, abnegação, dedicação exclusiva*, e outros iguaes que a cada passo alli se encontram,—então o leitor admirado poderá a si mesmo perguntar se tem ante os olhos a linguagem de uma lei expedida para ser fielmente cumprida por certos e determinados agentes, ou um simples producto de litteratura moral e religiosa lançado a esmo no meio do publico, para ser, ou não, aproveitado.

Este é o ponto que temos de esclarecer, averiguando como é que n'aquelle paiz se trata semelhante materia. E se tantos exemplos nos offerece o systema prussiano, dignos de serem até certo ponto imitados para a instrucção scientifica dos professores, ainda mais importantes são as lições que nelles se deparam sobre a maneira de educal-as para o melhor desempenho de seu cargo.

O governo não quiz, pois, discutir directamente com os empregados partidarios do antigo regimen, cuja senha era *completa liberdade do ensino a todo o transe*, mas reservou-se examinar acuradamente todas as reclamações, por mais insignificantes que fossem, quando partissem dos centros em que tinha de ser executada a lei do novo regimen inaugurado e se sustentassem em terreno mais positivo. Para elle, em materia de instrucção publica, quaesquer passos officiaes dados regularmente por descontentes valiam mais do que a opposição feita na imprensa periodica e nas obras litterarias contra medidas, cuja execução já tinha sido ordenada pela autoridade suprema.

A esta categoria pertencem os dous casos de que Stiehl trata no primeiro folheto acima citado, e que motivaram a sua publicação em defeza dos regulamentos.

Posto que os debates especiaes referidos nesse extenso e consciencioso trabalho não sejam para nós senão de interesse mediocre, julgo não dever passal-os inteiramente em silencio. Resumil-os-hei, porém, o mais que me fôr possivel, neste e no seguinte capitulo, fazendo entretanto sobresahirem as circumstancias que melhor possam instruir-nos quanto á natureza da grande questão que se agitava na Prussia, e os dados geraes mais proveitosos para o estudo do objecto sobre que ella versava.

Um dos mencionados casos foi o seguinte:

Em uma localidade chamada Dortmund, que fórma circumscripção territorial a que na Prussia se dá o nome de *Circulo*, resolvera-se dirigir á camara dos deputados um requerimento assignado por 116 habitantes influentes, expondo que os tres regulamentos promulgados, e sobretudo o primeiro concernente ao ensino normal, eram de natureza tal que as suas consequencias poderiam exercer a mais perniciosa influencia sobre todo o systema da instrucção, porque traziam para a futura geração, segundo allegava se, uma educação beata e não verdadeiramente religiosa, e reduzia a sciencia a sua mais simples expressão. Considaravam os supplicantes que a carta constitucional de 1850 se compromettera no art. 26 a publicar uma lei sobre o ensino em geral, e pelo art. 112 determinara que emquanto isto não se fizesse ficariam em vigor as disposições existentes: que o art. 63 não justificava os regulamentos; e por isso, pediam á camara que interviesse, afim de com brevidade apparecesse a promettida lei e até a essa época ficasse suspensa a execução dos mesmos regulamentos.

Como bem o observa o conselheiro relator do ministerio da instrucção publica, este requerimento designado pelo nome de *Petição dortmund* já continha em si um primeiro vicio, e era o de versar sobre um negocio que interessava a todo o territorio prussiano, e não exclusivamente áquelle circulo. No entretanto, foi detidamente e com muita attenção examinada pela respectiva commissão de instrucção publica da camara, que a tal respeito lavrou um extenso e importante relatorio contra os supplicantes.

Mas, antes de tratar deste ultimo documento, devo mencionar o segundo caso que estreitamente se liga ao dos habitantes da referida localidade.

O deputado Harkort e mais 18 membros da camara baixa, tinham assignado uma proposta no sentido de « resolver a mesma camara exigir do ministerio que apresentasse com a maior brevidade possivel um projecto da lei geral sobre o ensino promettido pelo art. 26 da constituição, e, não sendo isso possivel *(eventualiter)* uma lei especial sobre as escolas publicas do povo, comprehendendo o ensino normal, os respectivos preparatorios, e a organisação das escolas elementares. »

Sabia-se que a intenção dos autores da proposta fôra demonstrar que os regulamentos de 1854 eram injustificaveis e perigosos, pelo que queriam provocar a sua total revogação. Na « exposição de motivos », que a acompanhava, discutia-se o valor de alguns pontos contidos naquelles actos em um tom, diz o conselheiro Stiehl, que frisava com o da chocarrice e o desejo de ridicularisar o governo, sem ao menos tentar-se um exame e apreciação dos principios adoptados, e attribuiam-se ao governo intenções ardilosas e planos occultos de politica, sem que com tudo fossem apresentadas as provas disso.

Concluiam os autores da moção com estas palavras:

« Cumpre dizer que os regulamentos não correspondem nem ás necessidades de um ensino verdadeiramente religioso para a mocidade e o povo, nem á idéa de uma educação nacional no sentido patriotico allemão, nem ao pensamento de educar intelligente e energicamente a mocidade prussiana no espirito inherente á época a mais gloriosa da historia deste paiz.

« Ao mesmo tempo, ficaram completamente desattendidas as exigencias sempre crescentes que todos os membros de uma nação illustrada devem fazer em materia de conhecimentos historicos e de sciencia natural assim como foram illudidas *as esperanças de todos os povos cultos da terra*, que contavam com os progressos da pedagogia allemã e prussiana, até então geralmente respeitada e afamada. »

Nestes termos, comquanto a proposta fosse assignada por uma insignificante minoria, tornava-se a accusação formulada contra o governo muito mais séria.

Sabe Deus quantos votos semelhante moção teria angariado; alli, na verdade não se continha mais do que o echo repetido das fortes objecções já expendidas na imprensa pelos lettrados e sabios; porém, a scena mudara, era no proprio seio da representação nacional que ellas agora fariam se ouvir; e, segundo parece, o governo da Prussia tinha de dar contas do seu procedimento, não só ante o paiz, como *ante o mundo civilisado!...*

Dando se estes factos, pode-se dizer, ou que a questão, embora agitada em uma esphera restricta, ganhava realmente certo caracter grandioso, á vista do qual cumpria ao governo justificar se plenamente; ou que este, conscio de sua dignidade e força moral, aproveitou, para fazel-o airosamente, o primeiro ensejo mais favoravel que se lhe offerecia.

A commissão de instrucção publica da camara dos deputados alem do seu relatorio, que acima mencionei, sobre a petição—Dortmund, teve igualmente de examinar a *proposta ou moção Harkort* —(segundo ficou designada), e julgou do seu dever proceder a esse exame com mui especial cuidado, por isso mesmo que a proposta emanava de deputados de quem era de presumir que podessem bem avaliar o importante negocio de que se tratava, isto é, a verdadeira essencia da instrucção e educação, e apoiava-se em razões por elles longamente expostas; julgando-se portanto a commissão obrigada a sujeitar á discussão da camara o resultado dos seus trabalhos em um relatorio igualmente circumstanciado.

Assim preparado com habilidade o terreno para que o governo não ficasse em posição critica ou esquerda, passaram-se então as cousas da mesma maneira que em todos os paizes regidos pelo systema parlamentar. Não faltou nas gazetas governistas quem antes de tudo procurasse diminuir a importancia pessoal do autor da proposta, desfazendo com espirito na qualidade de seus conhecimentos sobre a materia, e lançando mão de outros recursos proprios da occasião. Em uma dellas lia-se, por exemplo, este trecho a respeito do deputado Harkort:

« Todos conhecem o estylo do autor da proposta; está habilitado mais do que qualquer dos escriptores populares da actualidade para o officio de agitador, com todas as suas qualidades e vicios.

« A ambos os respeitos o Sr. Harkort, é eminente pela maneira por que emprega os algarismos estatisticos—, procedimento artistico este, muito proprio para produzir effeito, porém ao mesmo tempo descommunalmente inexacto. »

De outra parte escrevia-se: « Que, sendo aliás o Sr. Harkort, homem de muito merecimento, pena era que a sua mania de *dilettanti* o levasse a pronunciar-se sobre as questões as mais importantes, relativas á escola e á vida popular, sem possuir o conhecimento dos factos, nem a instrucção scientifica necessarias para taes apreciações; que a engraçada exposição dos seus erros só provocava a hilaridade entre os entendidos na materia; e se algum veneno se occultava debaixo desses erros, em todo o caso reclamava outro remedio que não o de uma critica judiciosa »—; e outros conceitos semelhantes.

Eram justas represalias. Os corypheus adversos aos regulamentos tambem não tinham poupado os epigrammas ao governo, até a accusação de *inepto* não fôra omittida, e o governo impassivel, tudo supportou, até que a critica, por elle mesmo desejada, cahisse no terreno de antemão escolhido para a sua defeza que se apoiava em factos decisivos e documentos de grande alcance.

A commissão da camara tinha concluido os seus relatorios sobre os dous negocios pendentes nas datas de 23 de fevereiro e 23 de abril de 1855. Não chegaram a ser discutidos pela mesma camara, e assim não teve o governo occasião de justificar pessoalmente o seu acto ante o parlamento nem de repellir os ataques que contra elles eram dirigidos.

Entretanto, ahi estavam os dous relatorios a titulo de juizo pronunciado pela representação nacional; e foi para remediar aquella falta de discussão, que no mesmo anno de 1855 o conselheiro Stiehl foi incumbido de publicar no seu folheto grande parte desses documentos, e o mais que fosse preciso para completal-os.

Não o acompanharei em todos os seus pormenores de interesse local, nem imitarei a forma daquella publicação entrecortada de mil incidentes secundarios. Mas procurarei em uma exposição corrida reproduzir os principaes dados que nella se contém em relação a historia do systema prussiano de ensino, e as importantes questões de educação religiosa e nacional que alli se tem ventilado; estas em nossos dias, já não deixam de prender toda a attenção de qualquer povo da christandade, sobretudo partindo de fonte tão authentica como é o ministerio da instrucção publica do reino da Prussia.

(Continuar-se ha.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Prisões.—Foram presos em 21 do corrente: João Marques, em flagrante, por crime de morte; e Manoel Francisco da Conceição dos Santos, em flagrante, por crime de ferimentos; o primeiro no districto de Santo Antonio, e o segundo no de Belém.

Criminosos.—Acham-se recolhidos á casa de detenção: Martinho José Leite e Francisco Luiz dos Santos, pronunciados no termo de Gamelleira; e José Francisco de Lima, alcunhado José Gago, criminoso de morte no districto do Peres.

Captura.—No districto do Riacho do Matto, do termo de Agua Preta, foi capturado Silvino José de Araujo, que está pronunciado por crime de ferimentos graves no termo do Bonito.

Pancada fatal.—A's 9 horas da manhã de 20 do corrente, o soldado reformado João Marques deu tamanha bofetada em Salviano Vieira, que este, cahindo sobre as pedras do calçamento, fracturou o craneo, e falleceu passados momentos. O caso deu-se aproximadamente do becco de S. Pedro á rua de Marcilio Dias.

Conflictos e ferimentos.—Das 5 para ás 6 horas da tarde de 12 do corrente, e em terras do engenho *Massangana*, travaram-se em renhido conflicto Antonio José da Silva, Felix Basilio, Vicente Marinho, João Macaco, Porfirio de tal, Domingos Bezerra e José dos Santos; resultando delle ficarem feridos gravemente Felix Basilio, e levemente Antonio José da Silva, e Ignacia Maria; sendo preso na occasião Antonio Silva como autor do ferimento de Basilio.

A policia do districto prosegue nos termos da lei.

Cabo.—Em 16 do corrente, Raymundo Baptista Evangelista foi preso em flagrante, furtando um sino da igreja de S. José, do povoado de Paiva, do termo do Cabo.

Instrucção publica.—A's professoras publicas de 1ª entrancia, que pretenderem remoção para a cadeira do sexo feminino, da Varzea, de 2ª entrancia, que está vaga; é marcado o prazo de 60 dias para encaminharem á respectiva secretaria seus requerimentos.

Tribunal do Commercio.—Em virtude de representações da Associação Commercial Beneficente, e das companhias de seguros Phenix e Indemnisadora, resolveu esse tribunal estabelecer a commissão de um por cento sobre o capital contribuinte, nos termos do art. 787 do codigo commercial, para os arbitros que regularem as avarias grossas, quer sejam nomeados amigavel, quer judicialmente.

Vapores esperados.—Hoje ou amanhã, o francez *Henry IV*, da Europa; a 25, o inglez *Neva*, da Europa; a 27 ou 28, os brasileiros S

Salvador, da Bahia pelas escalas, e *Bahia*, dos portos do sul do imperio; a 29, o inglez *Elbe*, do Rio da Prata pelas escalas.

Vapores a sahir.—A 24, o brasileiro *Giquiá*, para Fernando de Noronha; a 27, o brasileiro *Mandahu*, para Maceió pelas escalas; e a 3 de janeiro, o brasileiro *Jaguaribe*, para Amarração, no Piauhy pelas escalas.

Exames publicos.—No dia 2 do corrente realisaram-se, com assistencia do inspector litterario, os exames dos alumnos da escola primaria do sexo masculino da villa do Limoeiro, regida pelo Sr. professor José Muniz Teixeira Guimarães. Foram approvados com distincção os alumnos Manoel Thiago de Carvalho e Sebastião Carapeba Galvão.

— No dia 1º realisaram-se os exames dos alumnos da escola primaria do sexo masculino, da cidade da Escada, que é regida pelo Sr. professor Joaquim José de Moura, sob a presidencia do respectivo delegado litterario. Foram approvados plenamente os alumnos Arsenio Trajano das Neves e Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.

Associação Commercial Beneficente.—Na secção competente vão publicadas algumas considerações que a Associação Commercial Beneficente dirige aos cultores de café nesta provincia. Recommendamos sua leitura.

Santa Casa de Misericordia — A junta administrativa dessa corporação convida aos senhores dos escravos, mencionados no annuncio publicado na secção competente, os quaes se acham recolhidos no hospital Pedro II, a reclamarem-os dentro do prazo de 30 dias, contados de 21 do corrente, sob as penas do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871.

Navegação a vapor para Nova-York. — Tendo o governo imperial contratado provisoriamente com os respectivos agentes dos Srs. Lamport & Holt, da praça de Liverpool, no Rio de Janeiro, o serviço do transporte de malas e passageiros entre a côrte do imperio e Nova-York, com escalas da Bahia, Pernambuco e Pará, deve esse serviço ser começado a 26 do corrente mez pelo vapor *Humboldt*.

São agentes em Pernambuco os Srs. Saunders Brothers & C.

Dinheiro.—O vapor *Conde d'Eu* levou para:

Maceió	850$000
Aracajú	3:000$000

Mudança.—O pianista Candido Lyra, transferio sua residencia para a rua Sete de Setembro n. 6.

Comarca de Goyanna. — Escrevem nos da cidade desse nome:

« Sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito, Teixeira de Sá, e servindo de promotor publico o Sr. Dr. Sebastião Contra, teve lugar a ultima sessão do jury desta comarca, sendo submettidos a julgamento tres processos.

« No dia 15, primeiro da sessão, julgou se João Praieiro, accusado por crime de roubo; tendo por defensor o advogado Lydio de Albuquerque, foi condemnado no grão maximo do art. 269 do codigo criminal; a 16, Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar, accusado por crime de tentativa de morte, e defendido pelo advogado acima citado, e o Sr. Joaquim Tavares, que sahio absolvido por unanimidade de votos; e em 17, finalmente, Francisco Alexandre Roma, accusado por crime previsto no art. 178 do codigo criminal, tendo por advogado o Sr. Sobreira, sendo absolvido.

Triumpho.—Escrevem-nos dessa villa em 6 do corrente:

« Acha-se entre nós o virtuoso missionario Dr. José Antonio de Maria Ibiapina, que, de visita ás suas casas de caridade do alto sertão, veio lançar suas vistas na desta localidade, onde vem encontrar um bom desenvolvimento no trabalho de agulha, tecidos, labyrinthos, e bordados. O adiantamento que ha pouco observei naquelle pio estabelecimento, por occasião em que alli o fui visitar, já nos trabalhos, e já na doutrina, é o mais desejavel possivel, e muito orgulharia ao pio instituidor se não fosse um homem que deste mundo nada mais aspira que a salvação das almas. E' certo que, com esta instituição, o virtuoso varão, não só teve em mente o proveito espiritual dessas candidas almas, que quizerem viver somente para Deus, como o temporal para aquellas que, desejando tomar o estado de esposa, saibam tambem ser boas mãis de familias.

« Tem este incansavel evangelista, conseguido pela palavra, o que sem duvida custaria ao nosso governo centenares de contos de réis, em proveito da classe mais digna de protecção a das orphãs desvalidas, que attinge a um numero incalculavel nestes sertões!

« Recolhendo a essas infelizes sob as casas de almas caridosas, tem o digno brasileiro, e immortal padre Ibiapina prestado a Deus, e á sociedade serviços immorredouros.

« Não tenho conhecimento de todas as casas que tem este santo varão edificado nas 4 provincias do norte do imperio; apenas sei de 11, tendo em cada uma dellas nunca menos de 50 orphãs e 30 maiores de todas as idades, que nellas vão prestar gratis os seus serviços: de modo que calculo estarem melhor de 550 orphãs recolhidas, sendo alli allimentadas, educadas, e preservadas dos infortunios proprios de seu sexo,; e 330, maiores, na maior parte convertidas de sua vida passada, servindo hoje de modelo, pela sua nova vida, a companheiras de outr'ora, e cohibindo talvez a outras, com a sua abnegação pela causa de Deus, a exporem-se a desgraças de que já foram alvo.

« O proveito emfim que tem tirado o padre Ibiapina com a sua instituição, está na altura de sua persistencia e sacrificios.

« Pena será que ao terminar a sua peregrinação neste mundo, não estejam todas as casas tambem fundadas de patrimonio que possam subsistir convenientemente.

« Inda não tive o gosto de o ir visitar, pois que dous dias faz que elle aqui chegou, e os meus grandes afazeres, inda não deram lugar a isso.

« Sei que já se acha predicando na casa de caridade, nas proximidades da qual tem elle a casa de sua residencia quando aqui está. Projecta, segundo me informam, augmentar a casa de caridade, dando-lhe maiores dimensões para o trabalho, e outros commodos de que ainda precisa aproveitando para isso um terreno que tem entre a sua e a casa do estabelecimento. E' pena que venha elle encontrar o povo tão exhausto de forças e dinheiro que não satisfaça a sua, e a nossa espectativa.

« Ha 6 annos que aqui se trabalha em obras publicas, já na mesma casa de caridade, já na matriz, e já no cemiterio publico, ultimamente concluido por frei Estevão Maria de Hungria, a respeito de quem houve quem fosse crear desagradavel preconceito perante o mesmo Ibiapina. Não sei até que ponto chegam esses preconceitos, por que ainda não ouvi o padre mestre, em cujo bom senso muito confio; mas o que é certo é que muito se falla sobre isso nesta villa.

« Tenho lamentado, e muito me contristado isso. Frei Estevão, padre zeloso e incansavel no seu magisterio, homem sem nodoa em sua conducta, e pregador sem mysterios e sem superstição, não póde merecer senão elogios.

« Frei Estevão tocou aqui, alem de outras, em uma técla, que muito incommodou a alguem; e foi em profligar com toda a energia a exterioridade da religião de certa gente desta terra, que importa nada menos que uma verdadeira hypocrisia.

« Emquanto mostrava com toda a evidencia essa exterioridade, patenteava do modo o mais claro a falta de conhecimento da doutrina, até mesmo nos pontos mais conhecidos de nosso cathecismo de doutrina christã.

« Castigando pela palavra ao povo, pelo estado de ignorancia sobre nossa religião, lamentava o pouco fructo tirado por seus antecessores, vendo e clamando que este povo, que se mostra tão santo, continuava no mesmo estado de peccado mortal, desde que começou a ouvir a palavra de tantos sabios e virtuosos missionarios, taes como os seus ultimos antecessores.

« E', pois, daqui, que nasce sem duvida o motivo de uma injusta accusação deste povo contra aquelle por quem tantas lagrimas derramou (ou fingio derramar, porque assim faz o hypocrita) por mais de uma vez, já quando elle foi á Conceição do Piancó, e já quando se retirou daqui, em outubro deste anno.

« Sei que não é o povo em geral que com tanta injustiça tem increpado aquelle missionario, perante o padre Ibiapina; mas, sem duvida, aquelles que, se fazendo santos, muito se incommodaram com a franqueza com que fallava frei Estevão; o qual muito podia ter aproveitado, se, como o semeador, plantasse a semente em boa terra....

« Caridoso e perspicaz como é o Dr. Ibiapina, confio que os embustes não produzirão em seu espirito o menor effeito.

« Não tenho gostado de uma cousa nunca vista entre nós, e é o estar uma mulher beata a predicar o povo sobre diversos pontos theologicos, do que sem duvida nada póde entender! Tambem não sou disso testemunha ocular, mas é voz geral nesta villa.

« Uma mulher pregar a doutrina de Christo, do pulpito, é facto virgem neste paiz, e não sabemos que effeito poderá produzir essa predica a um povo que ha 6 annos consecutivos, ouve a palavra de Deus, pregada por um padre Ibiapina, um Oncorati, um Arantheli e um frei Estevão!

« Não garanto esta noticia, porque não vi, e muito me tem custado a crer nos boatos que tem chegado a meus ouvidos.

« A ser assim, espero que o digno e actual pregador, dê as providencias necessarias de modo a evitar algum mal dessa pregadora.

« As materias de que se occupa essa mulher, são, sagundo me consta, o concubinato, e a soberba, sobre cujos assumptos tanto se tem esforçado grandes e virtuosos oradores, que por muito que diga uma mulher ignorante, não póde produzir outro effeito que o do ridiculo; e nestas materias, o ridiculo é inconveniente, senão insupportavel.

« Prepara-se para amanhã uma festa familiar na aula de D. Maria Duarte, por occasião de dar ella férias ás suas alumnas, em numero de quarenta e tantas.

« Pelo numero de meninas que frequentam esta aula, já pode ser aqui creada uma segunda cadeira do sexo feminino, sem prejuizo da primeira cadeira, e tanto mais isto é necessario, quanto é certo que duas aulas, em um lugar, muito influe, não só no animo das duas mestras, como pela emulação entre os educandos.

« D. Maria Duarte, pelo zelo e methodo que tem para o ensino, aqui desenvolvido, tem prestado grande serviço ao ensino primario das meninas.

« Tendo ella sido educada em um dos collegios dessa capital, onde esteve seis annos, e de onde sahio completamente educada, não pode deixar de desempenhar bem o lugar que com tanto sacrificio e abnegação occupa, a pedido de seu pai, que por sua vez faz esforços pelo melhoramento desta terra.»

Passageiros. — Sahidos para o sul no vapor nacional *Penedo*:

Francisco Manoel das Chagas, Pedro Muniz P. da Cunha, J. Claussen.

A Associação Commercial Beneficente aos cultores de café em Pernambuco.

Devido só e exclusivamente ao intelligente esforço de alguns dos nossos laboriosos agricultores, começa-se a colher as primeiras provas dos immensos e auspiciosos resultados que temos a auferir do plantio do café.

O nosso assucar desacreditado e corrido das praças consumidoras, não só por sua má fabricação attenta á falta de apparelhos convenientes, como por sua carestia devida ás grandes despezas da producção e impostos, como, e sobre tudo, pela terrivel concurrencia da beterraba, muito mais barata, muito mais abundante e melhor fabricada, enchia de terror a agricultura e o commercio desta provincia, quasi que exclusivamente assucareira!

O cataclismo era eminente.

Pernambuco tinha de passar por uma terrivel modificação; estava condemnado a ver parar lentamente, por falta de impulso, a roda de seu movimento commercial!

Sem industria fabril e depreciado nosso principal producto agricola, a que ficariamos reduzidos?

Para conjurar tão medonha situação, fallou-se em engenhos centraes, imprestimos de capitaes a lavoura, abolição de impostos de exportação, mas, todas essas medidas tão vantajosas quando seriam levadas a effeito?

E' certo que fizeram-se leis a respeito, mas, as promessas de nossas leis são tão desacreditadas que mesmo quando ellas dizem « FICA DESDE JÁ CREADO »—ou « *fica marcado o praso tal para a creação disto ou daquillo* » —duvida-se da seriedade da lei, e até certo ponto com razão, em vista dos factos.

Portanto, era assustador o futuro que aguardava esta provincia!

O nosso assucar perdia de importancia dia á dia!

O Exm. Sr. Barão de Paraguassú, nosso consul geral em Hamburgo, respondendo uma consulta do governo, em data de 15 de fevereiro deste anno, sobre a posição mercantil de nossos principaes productos nas praças estrangeiras, aconselha ás provincias assucareiras do Brasil que abandonem o plantio da canna e empreguem-se na cultura de outros generos que dessem mais lucros com menos despezas, como por exemplo: o café, o cacáo, o algodão, o tabaco, etc.

Era contristadora nossa situação, mas, agricultores intelligentes, anteriormente compenetrados dessa necessidade, e sem esperarem os morosos soccorros do governo ensaiaram a cultura do café.

A tentativa foi feliz, e vai sendo coroada pelos mais auspiciosos resultados.

Em diversas localidades tem-se colhido excellente café, igual, se não superior ao que ha de melhor no Rio e no Ceará.

Ultimamente, da comarca do Bonito foram remettidos para esta cidade 40 saccos desse producto, que promptamente foram vendidos e cujas amostras estão expostas ao publico na Associação Commercial Beneficente.

A cultura do café é para Pernambuco um acontecimento notavel para sua futura prosperidade.

Tente-se em larga escala essa cultura que nos assegura opulentos resultados!

Honra, pois, aos intelligentes e laboriosos agricultores que assim se apartam da rotina, e tentam tirar da terra todos os thesouros que ella lhes póde dar.

Honra a esses intelligentes e laboriosos agricultores, exploradores de um ramo de cultura que levantará esta provincia do estado critico em que se acha e a fará rica e prospera.

Honra a esses intelligentese e laboriosos agricultores, que sem esperarem pela tardia e mesquinha protecção dos governos, atiram-se a tão louvaveis commettimentos!

Honra finalmente a esses illustres e laboriosos agricultores que procurando seu bem estar, prestam ao mesmo tempo um grande serviço á patria.

A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco possuida do mais vivo enthusiasmo, applaude os iniciadores do cultivo do café nesta provincia e desde já se compromette a solicitar da futura assembléa provincial, premios para os agricultores que produzirem maior quantidade de café e de melhor qualidade.

E a Associação Commercial Beneficente conta, que não será impossivel obter da illustre assembléa provincial esses premios quando é sabido que em todas as partes do mundo civilisado, assim se procede para estabelecer o estimulo e animar a industria e não será alguns contos de réis distribuidos em seis premios, por exemplo; que farão descer a concha da balança do orçamento, quando avultadas sommas se despendem todos os annos sem tão reconhecida utilidade, e muita vez sem utilidade alguma.

Prosigam pois os cultores do café em seu tentamen e contem com os repetidos louvores e auxilio de que póde dispor a Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Collegio da Santissima Trindade

DISCURSO DA ALUMNA AMBROZINA DE MAGALHÃES, POR OCCASIÃO DAS FERIAS DO DIA 18 DO CORRENTE.

Minhas charas mestras.

Ha certos momentos na vida, que trazem ao coração impressões tão gratas, e emoções tão vivas, que a intelligencia recua ante a impossibilidade de as poder manifestar.

E' que a linguagem humana imperfeita e contingente refugia-se na sua insignificancia, quando se trata de interpretar as grandes commoções d'alma, e que constituem toda a sua grandeza, e os louros de sua gloria.

E' que no dourado livro do coração brilham rutilas paginas, verdadeiras epopéas, que só timida e frouxamente podem ser traduzidas pela palavra, essa pallida photographia dos elevados sentimentos que nos afervoram o peito.

Relevae, portanto, se as minhas descoloridas phrases só imperfeitamente vos podem fazer comprehender o turbilhão de idéas, que neste instante se me desenrolam no espirito, e as mellifluas sensações a agitarem se-me no coração ao suave influxo do mais febril contentamento.

Confesso, que me sinto profundamente acanhada por ter de fallar n'uma occasião tão solemne, ante a resplendente magestade desta festa, quando me vejo cercada de todas as minhas collegas, e principalmente dos vultos respeitaveis de mestras, em cujas frontes transluzem a aureola de tantas virtudes, e a corôa brilhante do saber.

Mas, a confiança que deposito na vossa illimitada indulgencia, este apanagio que constitue o maior florão de gloria dos talentos verdadeiramente superiores; e a consciencia de que aqui estou cumprindo um sagrado dever, emprestam-me coragem para levar ao termo uma tarefa, que sobrepuja a fraqueza dos meus dados intellectuaes.

Perdoae, pois, si a mais obscura de vossas discipulas, quebrando a harmonia que tanto realça o brilhantismo deste dia, pede alguns minutos de vossa preciosa attenção para dizer algumas palavras.

Hoje, que solemnisamos o encerramento de nossos trabalhos lectivos por este anno, hoje, em que se corôam as nossas lutas escolasticas, eu experimento minh'alma agitar se á mercê de dous sentimentos completamente oppostos.

Deveis comprehender que, depois de tanto afadigar, quando se consumio um anno na ardua e espinhosa tarefa do estudo, qual não será o immenso prazer que me domina por haver chegado o dia em que tenho de regressar para o seio dos meus presados paes, esse dia, que eu espreitava á todo o instante, á cada momento no rosado horisonte dos meus mais estremecidos e fagueiros anhelos.

Sim, minhas queridas mestras, si eu não sentisse uma séde insaciavel de saber; si não reconhecesse os grandes e immensos resultados praticos que se adquirem por meio da instrucção, esse grande elemento de desenvolvimento intellectual; si sobre tudo eu não soubesse que com isso estou realisando o almejo mais supremo de meus adorados paes, certamente nada me faria impor ao coração o duro e cruel tributo de viver longe delles; couza alguma seria capaz de arrojar me ao sacrificio de uma separação, que por demais me custa tolerar.

E não deveis estranhar esta minha linguagem, nem ella vos pode trazer o mais leve ressentimento, porque como muito bem comprehendeis, vos estou fallando de meus verdadeiros amigos, d'aquelles adorados entes, a quem devo a existencia e para os quaes reservarei todos os louros que por ventura me possam ser offerecidos neste mundo.

Quem poderá explicar o amor de pae, que traz sempre no coração por seu filho, o sublime heroismo de todos os sacrificios ?!...

Quem poderá comprehender a elevação que encerra esta unica expressão —Mãe —maravilhosa incarnação de todos os affectos, thesouro preciosissimo, onde se concentra tudo que o amor tem de mais candido e puro, tudo que a ternura tem de mais sagrado e santo, tudo que a dedicação tem de mais sublime e magestosa ?!...

Ninguem: —Porque esses dous nomes são as unicas expressões partidas dos labios do Eterno, e gravadas no coração como um sello de luz!....

Entretanto, minhas mestras, maiores me poderiam ser as alegrias deste dia.

E' que ao lado do oceano de jubilo que me desprende as azas d'alma para esvoaçar nas douradas regiões de uma infinda ventura, levanta-se o pallido anjo da saudade, envolto na sua branca e longa roupagem de lagrimas.

E meu coração fluctuando á mercê desses dous sentimentos que se contrapõem; um que lhe rasga horisontes, onde se reflectem os arrebóes da felicidade; outro, que o engolfa em dolorosas cogitações, é, ora festiva e contente, ora triste e merencorio.

Assim, queridas mestras, se por um lado eu me sinto feliz por ter chegado o dia, em que pressurosa tenho de correr para o regaço de meus idolatrados paes, esse dia, cujo broxulear era o sonho estremecido de todas as minhas noites, e o meu pensamento de todas as horas; por outro lado eu tambem experimento a minh'alma confranger se de assustadora saudade, por ser este dia que me proporciona tantas alegrias, aquelle que tem de assignalar a nossa fatal separação.

Um anno, durante o qual eu pude por tantas vezes apreciar o vosso elevado talento; conhecer o muito que se pode colher e aproveitar de vossas variadas habilitações, e admirar as innumeras virtudes que tanto vos ornamentam, titulos esses que summamente vos recommendam á attenção geral, e que constituem o vosso maior padrão de gloria, deixou-me no coração para convosco o mais profundo respeito, e a mais subida admiração.

Agora, cabe-me agradecer a maneira distincta, affavel e delicada com que sempre me honrastes, e protestar-vos a minha eterna gratidão, pondo ás vossas ordens a insignificancia dos meus serviços.

E' chegado o dia, minhas presadas collegas, em que sôou para nós a hora terrivel da separação.

Todos aquelles laços que a convivencia de um anno tanto os havia apertado, quem sabe, se não serão hoje quebrados para sempre?

Eu estremeço em pensar nesta hora tão acabrunhadora, que arroja por terra todos aquelles sonhos, que creavamos á sombra da innocencia de nossas aspirações!..

Mas, que fazer? senão cumprir-mos esta dura sentença que cava entre nós o fundo abysmo da ausencia?

N'este terrivel instante, quando o astro da solidão vem presidir a solemnidade do nosso adeus, o que vos poderei offerecer de despedida?

Levai o meu coração: elle será o mais firme penhor de que saberei sempre proferir com jubilo os vossos nomes, que mais tarde me recordarão uma das mais saudosas quadras da minha infancia.

Antes, porem, de concluir, peço-vos, minhas mestras, permissão para dizer algumas palavras com relação aos premios que dignastes conceder-me.

A minha consciencia repouza na profunda convicção de que tudo envidei no sentido de aproveitar o quanto me fosse possivel as vossas sabias lições; e se todos os meus esforços não se poderam collocar na altura em que voavam meus desejos e vossa expectativa, foi por que mais não me podiam coadjuvar os meus escassos recursos intellectuaes.

Se mereci os premios com que acabastes de honrar-me, não sei: o que vos posso affirmar, porem, foi que para cumprir as minhas obrigações, não poupei exforços, nem trabalho.

Entretanto os attribuirei mais á illimitada benevolencia dos meus examinadores, do que ao meu merecimento pessoal.

Agradecendo a honra com que me distinguistes, resta-me dizer-vos que elles serão um constante estimulo para que mais se redobrem as minhas fadigas no caminho do estudo, do qual sois o mais brilhante phanal.

Mas, não penseis que eu reservo para mim estes premios, que tanto me enchem de honra; não.

Aos pés de meus adorados paes os irei depor: á elles pertencem todas as alegrias deste dia; a elles pertencerão todas as glorias que por ventura me acenarem no porvir. Adeus.

DISCURSO DA ALUMNA MARIA DA GLORIA FRANCA.

Mes bonnes et chéres maitresses.

Les exemples de vertu, et d'amour á l'etude et au travail que vous nous avez donnés á moi et ames chéres compagnes ne peuvent être recompensés que par le Tout Puissant Lui seul vous rendra ces bienfaits en autant de couronnes de grace et de bonheur. En allant reposer un peu au sein de mes chres parents je ne vous oublierai point dans mes prierés, au milieu des plus doux souvenirs du collége, qui ne m'abandonneront jamais.

RESPOSTA DA EXM. DIRECTORA D. PHILOMENA JERSEY.

Chéres éléves.

Je vous remercie extrémement les paroles flatteuses que vous venez de m'adresser en votre nom et au nom de vos compagnes.

Elles son sincéres, comme l'enfance et c'est pour moi une fort belle récompense des soins maternels que j'ai eu pour vous.

La vertu, la piété et le travail, mes chéres éléves, sont les qualités, qui pardessus toutes les autres, ennoblissent notre séxe et le font respecter par le sexe fort.

Mais cest l'instruction seulement qui fait briller ces proprietés aux yeux du monde. Il n'est pas de sacrificés qú, une demoiselle bien née ne doive faire pour se l'acquézir: l'instruction est le seul bien qú aprés la vertu et le travail, on ne perd qú, avec la vie.

Je vous conseille, mes chéres petites, pendant ces semaines de repos de ne pas laisser passer un seul jour, sans feuilleter vos livres d'études et sans repasser un peu vos leçons de piano, quand ce ne serait qú une heure.

J'espére que vous me ferez ce plaisir, et n'oublierez pas mes avis ainsi que de faire vos priéres d'apris l'habitude du Collége.

La religion de Jesus-Christ, mes chéres petites, nous est trés chére car nous lui devons tout ce que nous sommes.

Qú étions nous avant le Christianisme ? la femme avant le christianisme n'était qú une esclave; elle l'est encore aujourd'hui en Turquie, en Chine, en Perse et chez les Arabes.

La vertu, la religion, le travail rendent assurément une enfant heureuse sur la terre, et la feront devenir un Ange au ciel.

Rappelez vous toujours mes recommandations; et en vous desirant a vous et á vos parents le plus heureux renouvellement d'année dans ce moment solemnel je vous embrasse toutes bien tendrement.

Buique.

Acha-se nesta villa o religioso capuchinho Fr. Estevão Maria de Hungria, que depois de grande trabalho em demolir a matriz de S. Felix, que estava arruinada, principou a construir um bello templo para servir de matriz, sob a mesma invocação, o qual é de muito melhor architectura e solidez que o demolido, e vem a ficar um dos mais bem construidos de quanto ha fóra da capital.

Tem sido o Rvdm. missionario incansavel nesse trabalho, e não menos em pregar o evangelho, instruir o povo nos sãos principios da religião e plantar a paz e harmonia entre todos os habitantes deste lugar.

Tem chegado a ponto o seu zelo caridoso, que não erraremos em dizer que nenhuma intriga existe mais aqui.

Seus conselhos excitaram e moveram os corações, de modo a se terem convertido as indisposições em amisade.

Entre muitas intrigas que aqui haviam, tinha-se tornado mais saliente a que existia entre os Srs. major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante e Dr. Luiz de Gusmão, occasionada por uma publicação feita no *Diario de Pernambuco* de 22 de março do presente anno; mas havendo algumas pessoas de criterio, asseverado ao Sr. major Marques, que as allusões feitas em referida publicação, não foram dirigidas a elle, por isso e pela intervenção do religioso missionario, desappareceram as prevenções que alimentavam tal inimisade, vindo assim a ser completa a paz entre todos os habitantes desta villa.

Rendamos, pois, ao Revd. Fr. Estevão, a homenagem que lhe é devida por tão relevantes serviços a esta comarca e façamos votos ao céo, para que se guiem os espiritos e corações, de hora em diante, pelo sentimento de affeição que reina actualmente.

Buique, 8 de dezembro de 1875.

Padre *Herculano Marques da Silva.*—*Thomaz de Aquino Cavalcante.*—*João Ante-portum Latinum de Mello.*—*Emygdio Balduino Teixeira de Mello.*—*Antonio Ferreira de B.*—*Bernardo Frendenthal.*—*Acrisio Bezerra Cavalcante.*—*João Hyppolito de Souza.*—*Marcos Moreira de Almeida.*—*Lourenço de Albuquerque.*

Ouricury.

Ao publico.

Como politico nesta localidade, não posso deixar passar desapercebido, sem que dê aos amigos da capital e ao publico uma satisfação, explicando a maneira porque correu nesta villa, no dia 28 do corrente, a eleição para deputados provinciaes.

O Dr. Manoel Rolim e seus adeptos, que pretendem a todo o transe derrotar-me e portanto desprestigiar me para com meus amigos e fazer effectiva a influencia que a martello quer introduzir em uma pessoa cujo nome não descrimino por conveniencia, julgaram azada occasião, na proxima eleição acima dita: para poderem conseguir seus intentos empregaram todos os meios que politicos de pouco censo sempre usam, afim de obterem a maioria e fazerem realçar a influencia que se ufanam ter. Pois bem, approximou se o dia da eleição; e sem descanso trabalharam esses homens e porção de capangas de *Chico Pedro* espalhando-se pelas casas dos eleitores, esmolando votos, creio que até pelo amor de Deus.

Botavam e convidavam muita gente para uma grande festa. não dos conservadores, porque não os acompanham, mas sim de *Chico Pedro,* de quem vivem sempre cercados.

No dia 28 apresentou-se Rolim, no pleito com todas as forças de seu genio, e em suas contagens nem davam apenas 7 eleitores e neste gosto batemos chapa; tendo sido composto o collegio com 40 eleitores, tiveram apenas 13 votos para mesarios, para presidente 16, porque de preposito consenti que 3 de meus amigos votassem contra mim, *tão pouco fiz.*

Depois de uma derrota e desmoralisação completa, sabe o publico e meus amigos qual o procedimento de Rolim e do Dr. Silva Barros, juiz de direito desta comarca: foram procurar a benevolencia de meu pai porque sabem que elle não tem genio de sustentar-se quando lhe imploram com humildade, e fallo franco, houve até choro, não da parte do Sr. Barros, mas do Rolim e outros: em vista do que meu pai, não podendo resistir a tanta miseria, cedeu para por meio de uma conciliação obter o candidato delles 31 votos immerecidamente, porque além de não ter vindo na chapa do partido porque se viesse não encontrara de minha parte opposição, pois estou de accordo, e para satisfazer ao chefe do partido conservador emprego todos os meus pequenos esforços; occorre ser essa votação incompativel á candidatura com o lugar que occupa, em vista da lei das incompatibilidades novamente creada. Fiquem pois os meus amigos e o publico scientes de que o Sr. Rolim e quem quer que seja, aqui não formam politica conservadora, porque acham-se reunidos ao partido liberal e os conservadores não sujeitam-se a sua direcção em quanto eu contar com o prestigio dos amigos que sempre me teem feito a honra de acompanhar-me, em todas as lutas que tenho tido no Ouricury, e por tanto a estes amigos está sempre preso o meu coração.

Ouricury, 30 de novembro de 1875.

Antonio Leonel d'Alencar.

Fisco e commercio.

Prometti nos jornaes de 30 de novembro não voltar á imprensa senão por motivos muito justos e de meu interesse particular; portanto vou tratar do que me pertence, por dous motivos.

Faz admirar a grande differença na má vontade dos homens e o procedar de magistrados.

Em outro tempo os juizes de Christo, principiaram o processo e concluiram-no com sentença final no espaço de 3 dias!

Agora a mim: os juizes no thesouro provincial para decidirem o requerimento que fiz em recurso para a manteiga pagar só 4 réis por kilogramma e não continuasse a ser cerca de 40 réis por kilogramma,—*absurdo desde julho,*—desde o dia 18 de novembro ainda não poderam despachar e mesmo não sei o prazo que será preciso para decidirem! Assim é bom, porque entendem que a justiça me assiste, e estão reflectindo bem para não prejudicar a fazenda: tambem exerce o fisco provincial não sei que de incomprehensivel sobre o commercio! não é preciso ser muito esclarecido para entender que inutilisando-se as partes, finda o corpo; faço parte do collectivo, trabalho para mim e para elle, por isso expuz o meu pensar nos jornaes de 16 de novembro, e mais o que tinha obtido no consulado sobre a cobrança do imposto da manteiga e recurso que dirigi ao thesouro.

Tambem agora vou patentear-lhe o que tem acontecido no tempo decorrido até hoje:

No dia 11 do mes corrente fui ao thesouro para saber da decisão, ahi fui informado que ainda se achava meu requerimento no poder do Sr. curador fiscal, pedi para fallar com elle e disseram me que então fosse ao seu escriptorio; felizmente encontrei-o, acompanhado com o Sr. Peres, escrivão da relação; expuz sem reserva o fim da minha presença e depois de poucas palavras que o Sr. fiscal me deu em resposta, concluio por escrever e ler o parecer! Retirei-me incommodado por ver que perdia muito injustamente, e como se havia de decidir na quinta-feira seguinte, pensei ainda no meio justo de ganhar; organisei um memorial para destruir a base do parecer fiscal, visto que ainda era tempo, e na manhã do dia 13 fiz entrega, *fechado*, ao Sr. inspector do thesouro, *na rua do Crespo,* não lhe dizendo o que era, nem quem mandava entregar, porque suppunha que reciprocamente não nos conheciamos, e outro igual deixei no escriptorio do Sr. curador fiscal, acompanhando a este a carta seguinte:

Recife, 13 de dezembro de 1875. — Illm. Sr. Dr....

Tomando em consideração o que V. S. me disse no dia 11, perante o Sr. escrivão Peres, que como eu assim comprehendia, mas que era de parecer que meu requerimento devia ser indeferido, em virtude da decisão do Sr. presidente! Parece-me que V. S. não quer confundir a decisão daquelle Sr., e por isto junto lhe uma notabem definida, sendo: 1º o regulamento—2º a decisão do Sr presidente —3º o procedimento do *governo geral* com relação á manteiga nas tarifas das alfandegas, e os dizeres dos §§ 8, 9 e 10 do art. 16 da lei provincial n. 1179.

Qualquer informação que V. S. dê em contrario, prejudica me e tambem a lei que é tão clara e foi magnificamente desenvolvida pelo actual Exm. Sr. presidente da provincia.

O meu empenho não é sobre os poucos reaes que tenho a economisar, porque o beneficio é commum; porém as aspirações que nutro, são devolver aos meus collegas do *commercio* aquillo que a elles pertence, e que em quantidade me tem prodigalisado.

Portanto, não duvido que V. S. esqueça as palavras —O SUPERIOR JÁ DECIDIO —porque se convencerá que o superior decidio nas melhores intenções e no verdadeiro principio da justiça. Sem motivo para mais subscrevo-me com estima e consideração.

De V. S. venerador e criado.—Antonio Francisco Corga.

Ficando eu sciente pelo Sr. curador fiscal que na quinta-feira devia ser decidida a questão, fui hoje ao thesouro para saber da decisão, mas como tinha convicção de sahir contra mim, pelas palavras que depois da entrega do *memorial e carta* me disse na sala das audiencias, no dia 15, o Sr. curador fiscal, fui munido com o requerimento seguinte, que entreguei no thesouro:

Illm. Sr. inspector do thesouro provincial.—Diz Antonio Francisco Corga, ter dirigido por intermedio do consulado um requerimento de recurso ao thesouro, na data de 15 do mez de novembro proximo passado, e como não saiba das decisões desta repartição, requer o supplicante a V. S. se digne mandar passar certidão de todos os despachos e informações que os empregados do thesouro exararam no indicado requerimento de recurso. Nestes termos pede defirimento. E. R. M.—Antonio Francisco Corga.

Ainda fui informado no thesouro que o meu requerimento de recurso estava no poder do Sr. curador fiscal!

Sem duvida o Sr. curador fiscal esqueceu-se de leva-lo na quinta-feira para decidir, mas eu tenho receio que elle continue a esquecer-se e depois por acaso póde haver algum incendio no predio ou o cupim dar nos papeis do seu escriptorio e ficar inutilisado o meu requerimento e todo o processo feito, e não sei como hei de fazer com que elle não se esqueça.

Conheço tambem que a demora prejudica o proseguimento, e parece-me que só chegarei a levar o recurso á presidencia quando a *assembléa* estiver aberta! Não creio ser premeditação, mas quem póde faz o que quer.

Penso que a ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL não é uma illusão, seus associados prestem-lhe o concurso que lhe devem, que depois obterão os resultados felizes que desejam.

Recife, 20 de dezembro de 1875.

Antonio Francisco Corga.

Agradecimento.

Achando-me doente dos olhos ha quasi dez annos e impossibilitado de ver qualquer cousa de tres annos para ca, procurei esta capital afim de ver se encontrava allivio para o horrivel soffrimento que me atormentava.

Consultei alguns medicos desta cidade, até mesmo especialistas consideraram-me completamente perdido.

Conformei-me com a triste sorte, que me era destinada, até que por innumeros conselhos de amigos e parentes resolvi-me procurar o Dr. Ferreira, o qual depois de um exame minucioso, prometteu curar-me e alguns dias depois ajudado pelo Dr. Maia, fez elle uma operação, que me restituio quasi instantaneamente a vista, fazendo-me ver meus filhos e parentes, que havia muito tempo não os podia ver.

Ao Dr. Ferreira meus intimos e fervorosos agradecimentos por ter-me elle restituido o que só Deus me poderia dar, como me disse um dos seus collegas.

Recife, 21 de dezembro de 1875.

João de Souza Ribeiro
Sua filha Maria Francisca Ribeiro.

Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta beneficente e lucrativa companhia faz sciente ao publico em geral, que continuará a receber assignaturas até o dia 31 do corrente.

As pessoas nacionaes ou estrangeiras que quizerem subscrever de 1 a 100 ou mais acções da dita companhia, acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador da companhia, F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, na loja de Mme. Falque, rua Primeiro de Março (do Crespo) n. 4, e de 1 ás 3 da tarde na Associação Commercial Beneficente, rua do Commercio.

As pessoas que quizerem subscrever acharão reproduzidos nos *Diarios* de 26, 27 e 29 de novembro proximo findo, os artigos dos estatutos da companhia, approvados pelo decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, os quaes se referem á formação do capital e á sua realisação.

No *Diario* de 29 de novembro acha-se a lista rectificada dos subscriptores assignados no livro fundador da companhia, que estão no caso de votar e ser votados, por ter subscripto de 20 a 100 acções (de 100$000 cada uma).

O abaixo assignado espera d'aqui ao fim do corrente o *Jornal Official*, contendo em suas columnas o decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, modificações que o acompanham e os estatutos da companhia.

Logo que estiverem em seu poder todos os papeis officiaes, será convocada a primeira reunião da assembléa geral (art 52), que funccionará, essa vez somente, com o numero de socios que comparecer, para eleger a direcção e a commissão fiscal, conforme o disposto nos arts. 9 e 10, cumprindo ao presidente da directoria definitiva, então eleito, dar cumprimento immediato ao disposto no art. 42.

Recife, 18 de dezembro de 1875.

M. Duprat.

Descoberta

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduuzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas offerecia ao consummidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicoja taes como os de quina e casca de larans, amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro suidado preliminar senão á indicação das sódes proporcionadas á tolerancia, a constuicção o a idade dos doentes.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALCIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estemago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamente e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-he de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

N. 448.—Por acaso experimentais os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentais dores nos pulmões? Expectoreis phlagma ou mucosidades? Vos incommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estaeis rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoeçais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-hei na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o *Peitoral de Anacahuita*. Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saúde e com elle vossa alegria e prazer. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumpho sem fim.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 21 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno.

Candido Acolforado, Presidente.

M. J. da Motta. Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20........	585:086$298
Idem do dia 21	21:052$398
	606:138$696

Descarregam hoje 22 de novembro.

Brigue sueco — *Bore* — varios generos para alfandega.

Vapor francez — *Henry IV* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Maria* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No lugar inglez *Dora*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Anita*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,023 saccos com 76,725 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Ceferino*, carregaram: para Baccellona, Amorim Irmãos & C. 564 saccas com 44,074 1/2 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Rosita*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 64,334 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Tentativa*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 53,039 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 622 couros salgados com 7,464 kilos.

— No navio portuguez *Azurara*, carregou: para o Porto, J. S. Rego Braga 4 barricas com 285 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Chile*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 50 barris com 6,100 litros de mel.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Palheiro*, carregou: para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 500 barricas com 46,798 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Laia*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, S. Guimarães & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Teixeirinha*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Mariana*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 34,217 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	10:643$355
Idem do dia 21............	606$551
	11:249$906

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 20............	28,518
Idem no dia 21	
Primeira porta.......	117
Segunda porta.......	150
Terceiro porta.......	202
Quarta porta........	84
Trapiche Conceição	1,482
Dito da alfandega........	
	30,553

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 20.............	26
No dia 21..............	1
	27

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 20	6
No dia 21...............	
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20	36:267$511
Idem do dia 21............	639$635
	36:907$146

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20.... ...	110:680$413
Idem do dia 21..	10:438$301
	121:118$714

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 8.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabalecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel Jose Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 21.

Figueira—33 dias, escuna portugueza *Aguia*, de 151 toneladas, capitão José Ferreira Santos, equipagem 8, carga vinho e outros generos; a Euzebio Raphael Rabello & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Patacho hespanhol *Dous de Maio*, capitão J. Sam Juan, carga algodão.

New Orleans—Vapor inglez *Vanguard*, commandante W. I Gell, carga assucar.

Santos—Escuna ingleza *Theodosia*, capitão Rimmo, carga assucar.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 72.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se no caso de serem arrematadas para consumo as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Vieira.

A. J. G.—95 caixas com latas contendo kerosene, vindas de New-York no navio *Silas Allward*, entrado em 24 de maio proximo passado, consignadas a Antonio José Gomes.

Idem.—200 ditas idem no navio *Bell Croyell*, entrado em 28 idem, idem.

M. S. F.—300 ditas idem no navio *Isabella Wilson*, idem a Manoel da Silva Faria & C.

Alfandega de Pernambuco, 18 de dezembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a inscripção para os exames de sciencias começará no dia 27 do corrente e terminará a 17 de janeiro vindouro.

O que pretender inscrever-se, deverá fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. director, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade; assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificarão a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os artigos 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,430, de 30 de outubro de 1869.

Outro sim se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 17 de dezembro de 1875.

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

— A camara municipal da cidade do Recife, faz publico a todos os seus municipes a quem interessar possa, o artigo 2º do titulo 1º da lei provincial n. 1129 de 26 de junho de 1873.

« Art 2º — Nenhum cadaver será sepultado antes de terem decorrido 24 horas depois de haver a pessoa expirado, nem depois de 36 horas, excepto em alguns casos, que serão determinados por pessoas profissionaes. »

Paço da camara municipal do Recife, 20 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

— De ordem do inspector geral e nos termos do art. 2 § 1º da lei n. 1,218, de 21 de junho do corrente anno, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da Varzea, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de dezembro de 1875. — O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara aos devedores de decima e mais impostos da collectoria de Palmares, constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos relativos ao exercicio de 1874 a 1875, certos de que o não fazendo dentro do referido prazo, se procederá a cobrança judicialmente. Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco 17 de dezembro de 1875.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação da divida do exercicio de 1874 a 1875, proveniente dos impostos de decima urbana, 6 % sobre estabelecimentos, 8 % sobre cartorios, taxa de escravos urbanos, do gado morto para o consumo e bilhar, a cargo da collectoria provincia de Palmares.

Villa de Palmares.

Maurity n. 18.—Dr. João Ferreira Guimarães 48$500
Dita n. 28.—Antonio Felix Pereira 12$125
Dita n. 30.—dem 12$125
Dita n. 34.—Viuva de Domingos José da Costa Guimarães 24$250
Dita n. 44.—Herdeiros de D. Isabel Paranhos 24$250
Dita n. 5.—José Gonçalves de Magalhães 50$521
Dita n. 7.—José Joaquim Moreira 24$250
Dita n. 9.—Francisco Xavier das Chagas 20$208
Dita n. 11.—Miguel dos Montes 12$125
Dita n. 13.—Viriato Centeio Lopes 12$125
Dita n. 39.—Joaquim Lucio Monteiro da França 42$438
Dita n. 55.—Carmelia Maria Barboza 12$125
Dita n. 59.—Herdeiros de D. Isabel Paranhos 6$062
Bella n. 10.—Guilherme Jorge da Mota 40$417
Dita n. 24.—Aureliano Luiz Alves 16$974
Dita n 34.—Emilia Rosa Garcia 12$125
Dita n. 40 A.—Manoel José Alves 20$208
Dita n. 48.—José Casimiro da Silva Pereira 20$208
Dita n. 50.—Idem 30$312
Dita n. 54.—Antonio Fernandes Ramos de Oliveira 30$312
Dita n. 9.—Antonio Domingues de Almeida Poças 20$208
Dita n. 13. Antonio Fernandes Ramos de Oliveira 9$699
Dita n. 19.—José Casimiro da Silva Pereira 14$549
Dita n. 23.—Antonio Domingues de Almeida Poças 12$125
Dita n. 31.—Antonio Fernandes Ramos de Oliveira 18$187
Dita n. 35.—José Casimiro da Silva Pereira 12$125
Dita n. 37.—Antonio Fernandes Ramos de Oliveira 24$250
Dita n. 39.—Idem 24$250
Dita n. 41.—Francisco Borges de Lima 24$250
Dita n. 51.—Antonio Fernandes Ramos de Oliveira 14$ 54
Dita n. 53.—Viuva de Samuel Klid 20$209
Concordia n. 16.—Manoel Marques de Souza Ramos 12$125
Dita n. 18.—Laurentino de Siqueira Temporal 12$125
Dita n. 20.—Manoel Herculano de Emery 14$549
Dita n. 26.—Padre Floriano de Queiroz Coutinho 9$699
Dita n. 28.—Herdeiros de João Rufino Affonso de Mello 14$549
Dita n. 36.—Mariana de S. José Cavalcante 7$274
Dita n. 38—Valentim do Valle Lobo 12$125
Dita n. 40.—Idem 12$125
Dita n. 42.—Idem 12$125
Dita n. 46.—Viuva de Francisco Eugenio Muniz 9$699
Dita n. 3 A.—Quintino João de Deus 7$274
Dita n. 5.—Manoel Gomes de Souza Castro 12$125
Dita n. 11.—Miguel Luiz da França 7$274
Dita n. 17.—Antonio Domingues de Almeida Poças 7$274
Dita n. 19.—José Antonio Soares de Azevedo 9$699
Dita n. 21.—Urcecina Honoria Callado 9$699
Dita n 23.—Francisco Marques Fagundes 14$549
Dita n. 31.—Izidoro Antonio da Silva 7$274
Dita n. 37.—Josepha Leopoldina de Mello Marinho 12$125
Dita n. 45.—Valentim do Valle Lobo 12$125
Concordia n. 45.—Mariana de S. José Cavalcante 12$125
Dita n. 51. — Antonio Domingues de Almeida Poças 12$125
Dita n. 53.—Joaquim Lucio Monteiro da Franca 30$312
Dita n. 55.—O mesmo 9$699
Dita n. 57.—José Alves da Silva 9$699
Dita n. 59.—Francisco da Costa Moreira 8$486
Dita n. 61.—O mesmo 5$071
Nova n. 2.—Manoel Gomes Leal 6$062
Dita n. 6.—Maia & Landelino 10$104
Dita n. 8.—Thomaz Alves Maciel 10$104
Dita n. 10.— Bernardina Camilla da Conceição 10$104
Dita n. 18.—Manoel Thomé de Lyra 6$062
Dita n. 20.—Antonio Moreira Reis 9$699
Dita n. 20 A. — Sebastião José Peixoto 9$699
Dita n. 26.—Camello & Duarte 14$549
Dita n. 30. — Antunes Guimarães & C. 12$125
Dita n. 32.—José Gomes da Silva 7$274
Dita n. 32 A.—O mesmo 7$274
Dita n. 40.—Camello & Duarte 12$125
Dita n. 56.—Lucio Alves de Oliveira 19$399
Dita n. 25.—José da Paixão 7$274
Dita n. 29.—Maria Pastora da Conceição 10$104
Dita n. 31.—Manoel Ferreira Pinto 30$312
Dita n. 45.—Hygino Pacheco de Queiroga 40$417
Dita n. 47.—João Ribeiro da Silva 7$274
Dita n. 49.—Manoel Cavalcante de Lima 7$274
Dita n. 51.—Antonio José dos Reis 12$125
Dita n. 61. — Leodegaria Augusta da Silva Souto 14$549
Dita n. 69.—José Antonio Soares de Azevedo 12$125
Dita n. 71. — João de Azevedo Pereira 25$260
Dita n. 73.—O mesmo 25$260
Victoria n. 2.—Joaquim Lucio Monteiro da Franca 7$274
Dita n. 10.—Francisco dos Montes 7$274
Dita n. 12. — Lourença Maria dos Santos 7$274
Dita n. 14.—Antonio José Pereira 7$274
Dita n. 18—Antonia Avelina de Siqueira 6$062
Dita n. 20.—Gabriel de tal 7$274
Dita n. 22.—Manoel Joaquim Gomes de Souza Castro 6$062
Dita n. 24.—O mesmo 6$062
Dita n. 26.—Antonio Perdido 7$274
Dita n. 28.—O mesmo 7$274
Dita 30—O mesmo 7$274
Dita n. 35.—Isabel Maria Cavalcante Wanderley 4$849
Dita n. 38.—A mesma 6$062
Dita n. 42.—José Tiburtino 7$274
Dita n. 1.—Antonio Domingues de Almeida Poças 7$274
Dita n. 5—O mesmo 7$274
Dita n. 7.—O mesmo 6$062
Dita n. 13.—Antonio Saliano de Oliveira 9$699
Dita n. 15.—Antonio Domingues d'Almeida Poças 9$699
Dita n. 17.—Maria Thereza da Annunciação 7$274
Dita n. 19.—A mesma 7$274
Dita n. 21. — Joaquim Pedro Marinho 7$274
Dita n. 23.—Luzia Francisca do Rosario 4$849
Dita n. 27.—Thereza Maria de Jesus 6$062
Dita n 29.—José Francisco Medeiros de Miranda 9$699
Conceição n. 12.—Joaquim Lucio Monteiro da Franca 20$208
Dita n. 14.—João Ignacio Pereira 6$062
Dita n. 16.—O mesmo 6$062
Dita n. 18.—O mesmo 7$274
Dita n. 20.—O mesmo 7$274
Dita n. 28. — Antonio Mendes Magalhães 9$699
Dita n. 11. — João Martins Ferreira Lima 12$125
Dita n. 15. — Anna Maria Paes Caminha 12$125
Dita n. 21.—Isabel Maria Cavalcante Wanderley 12$125
Dita n. 23. José Antonio Soares de Azevedo 9$699
Rio n. 2.—Lucio Alves de Oliveira 9$699
Dita n. 12.—Manoel Joaquim Gomes de Souza Castro 10$104
Dita n. 18.—Armenio & Moreira 6$062
Dita n. 14. — José Antonio Soares de Azevedo 11$104
Bom Destino n. 1. — Manoel d'Araujo 9$699
Dita n. 3.—Nazario de tal 4$849
Dita n. 5.—José Leão de Mello 7$274
Dita n. 7. — Candido Baptista d'Aquino 4$849
Dita n. 21.—Lucio Alves de Oliveira 7$274
Dita n. 23.—José Leão de Mello 7$274
Dita n. 25. — Francisco Dias de Souza 9$699
Dita n. 2.—Joaquim Moreira da Silva 12$125
Dita n. 18.—Vicente Ferreira da Hora 7$274
Dita n. 22.—Francisco de Paula 7$274
Dita n. 24. — Remigio Francisco de Paula 7$274
Dita n. 26.—O mesmo 7$274
Dita n. 28.—Antonio Joaquim do Nascimento Barros 7$274
Dita n. 30.—Antonio José de Araujo 9$699
Boa-Vista n. 2.—Dr. Hermillo Duperron 30$312
Dita n. 4. — Joaquim Lucio Monteiro da Franca 20$208
Dita n. 6.—O mesmo 40$417
Dita n. 8. O mesmo 7$274
Dita n. 10.—O mesmo 12$125
Dita n. 10 A.—O mesmo 24$250

Povoação de Agua Preta.

Paulino Camara n. 50.—Antonio Vieira de Lyra Wanderley 6$062
Dita n. 31.—Loureiro & C 6$062
Dita n. 43.—Ivo Pinto de Miranda 6$699
David Madeira n. 18.—Joaquim Affonso de Mello 7$274
Silveira Lessa n. 12.—Luiz de França Monteiro 7$274
Sitio Retiro. — Antonio Rogaciano de Gouvêa Moura 9$699

Povoado Preguiça.

Francisco Luiz de Souza 8$486

Imposto de 6 por cento.
Villa de Palmares.

Maurity n. 8. — Antonio José da Silva Marques, loja 26$944
Dita n. 20.—Amaro José Pereira 20$208
Dita n. 5. — João Fernandes Marques, loja 33$681
Dita nº 9.—Francisco Xavier das Chagas, taverna 13$472
Dita n. 15.—Adolpho Pereira de Oliveira Firmo, idem 8$083
Bella n. 10.—Antonio Felix Pereira 26$944
Dita n. 16.—João Felix Pereira & C. 40$417
Dita n. 30.—João Fernandes Marques 12$932
Dita n. 40. — Benigno Francisco de Paula 12$932
Dita n. 42.—Almeida & Barbosa 8$757
Dita n. 42 A.—O mesmo 8$757
Dita n. 50. — José Casimiro da Silva Pereira 20$208
Dita n. 52. — José Baptista Marques Dias 20$208
Dita n. 54.—Joaquim José da Silva 20$208
Dita n. 7. — José Antonio Rodrigues da Silva 0$208
Dita n. 7 A.—O mesmo 6$736
Dita n. 23. — Antonio Saliano de Oliveira 8$083
Dita n. 47. — Antonio Alves Barbosa Junior 16$166
Nova n. 2.—Manoel Gomes Leal 4$401
Dita n. 26.—Caetano Delfino Monteiro de Carvalho 9$699
Dita n. 25.—Miguel Archanjo de Souza 4$849
Dita n. 27. — Manoel Herculano d'Emery 16$166
Dita n. 41. — Rozendo da Silva Camello 9$699
Dita n. 47.—Francisco Cesar de Menezes 4$849
Dita n. 61.—Bemvindo Casado de Arroxellas Galvão 10$104
Dita n. 71.—João de Azevedo Pereira 33$681
Dita n 77.—David de Moura Rozendo 8$757
Concordia n. 18.—Manoel de Siqueira Cavalcante Temporal 8$757
Dita n. 20.—Anselmo José Duarte Cearim 9$699
Bom Destino n. 30.—Antonio José de Araujo 6$465

Povoado d'Agua Preta.

Joaquim Pereira da Silva 3$368

Povoado de Preguiça.

Manoel Gualberto de Gusmão 11$316
Engenho Estrella do Norte.—Antonio Preciano Themudo Lessa 6$736

Imposto de 8 por cento.
Villa de Palmares.

Maurity n 30. — Gercino Parente de Oliveira Firmo 5$388
Concordia n. 10 A. — Dr. Silverio Lagreca 22$555
Dita n. 38.—Dr. Antonio Borges Leal 4$490
Dita n. 40.—Manoel Xavier de Sá Albuquerque 5$388

Imposto de bilhar.

Rua Bella n. 7. — José Antonio Rodrigues da Silva 56$135

Imposto de 2$ por escravo urbano.

Antonio José Pereira 4$360
Almeida & Barbosa 2$180
Antonio Fernandes Barbosa 2$180
Antonio Vieira de Lyra Wanderley 2$180
Catharina Angela Alves Machado 2$180
Clementino Accioli Lins 4$360
Caetano Francisco Durães 2$180
Eufrosina Rosa de Bastos 2$180
Francisco de Paula Rocha Cavalcante 6$540
Francisco Manoel dos Santos 2$180
Francisco Machado de Moura 2$180
Francisca Maria de Albuquerque Mello 4$336
Francisca de Lima Almeida 2$180
Dr. Hermillo Duperron 2$180
Horacio Romão T. Barreto 2$180
Hygino Pacheco de Queiroga 4$360
Julião Pereira Mattoso 2$180
José Antonio Pereira 13$080
Joaquim José de Almeida Guedes 4$360
José Affonso Paes Barreto 2$180
Luiz Carlos de Moura Accioli 2$180
Luiz da Costa Pereira de Lyra 2$180
Laurindo Feijó de Mello 2$180
Michaela Ferreira da Cunha 6$540
Maria Angela de Mericia 2$180
Maria Joaquina de Barros Wanderley 2$180
Manoel Pedro Evangelista 2$180
Maria do Carmo Pereira da Silva 2$180
Rosaria Maria da Penha 2$180
Padre Sesostre Abdon Freire de Carvalho 2$180
Thomaz de Aquino Carvalho 2$180

Imposto do gado morto para o consumo.

Lucio Alves de Oliveira 141$724

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 17 de dezembro de 1875.

O 1.º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.º § 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D Maria d'Almeida Castanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O deposito de recrutas precisa contratar para o fornecimento das praças de pret, no primeiro semestre do anno vindouro, os generos alimenticios seguintes: arroz pilado, assucar mascavo e refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne secca, carne verde, farinha de Mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pão de 230 grammas, ditos de 115 grammas, toucinho de Lisboa, e vinagre; os quaes deverão ser de primeira qualidade, obrigando-se o fornecedor a manda-los botar no quartel.

As pessoas que pretenderem dito fornecimento deverão apresentar suas propostas em carta fechada á secretaria do mesmo deposito na fortaleza do Brum, até o dia 27 do corrente, pelas 9 horas da manhã.

Quartel do deposito de recrutas de Pernambuco, na fortaleza do Brum, 20 de dezembro de 1875.

Feliciano de Lyra,
Alferes secretario.

Estrada de ferro de Olinda e Beberide

Na noite de 24, sexta-feira, vespera do natal, depois do ultimo trem das 9 1/2, continuarão as partidas todas as meias horas até ao amanhecer do dia seguinte ás 10 1/2 da manhã, em todos os pontos extremos da linha, continuando do meio dia em diante os trens ordinarios.

Escriptorio da companhia, 22 de dezembro de 1875.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Nos dias 24 e 25 do corrente, alem dos trens da tabella, haverá os seguintes:

No dia 24, á noite, do Recife á Caxangá, ás 11 horas, e do Caxangá ás 10 e 35 minutos.

No dia 25, de manhã, do Recife á 1 e 2 horas, e do Caxangá á 1 e 35 e 2 e 35 minutos.

Os bilhetes de assignaturas não têm valor nestes trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 20 de dezembro de 1875.

R. C. Baterbee
Gerente.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, recebe propostas para fazimento dos concertos de que precisa a casa terrea n. 103, á rua de S. Jorge, pertencente ao patrimonio dos orphãos, sendo preferido aquelle dos proponentes que se obrigar a fazer taes concertos por preço menor que do orçamento que é de 520$.

Ladrilhar de novo toda a casa, fazer coberta nova, contendo 5 traves de qualidade, aproveitando-se os caibros que estiverem em perfeito estado e enripando toda a coberta de novo, fazer e collocar uma rotula na porta e um postigo na janella, sendo ambos de madeira de amarello, estreitar o vão da porta da alcova e fazer tres novas portas, sendo uma para a mesma alcova, outra para o quarto de detraz, e outra no fundo que dá sahida para o quintal, fazer tambem uma grade e uma janella na cozinha, bem como um fogão com chapa de ferro, reparar todos os rebocos interna e externamente, e finalmente pintar e caiar toda a casa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma junta administrativa desta Santa Casa, vai a praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decimá addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se esta procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

The western and Brasilian Telegraph Company Limited.

Desde o 1.º de janeiro de 1876 em diante os preços dos despachos de Pernambuco para as demais estações desta companhia serão da seguinte forma:

Pará	1$600 por cada palavra.		Santa Catharina	3$200 por cada palavra.
Bahia	1$600 » » »		Rio Grande do Sul	3$200 » » »
Rio de Janeiro	2$200 » » »		Montevidéo	3$200 » » »
Santos	3$200 » » »			

Pernambuco, 20 de dezembro de 1876.

O superintendente.
Thomaz Macmanus.

2º batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata para o fornecimento das praças arranchadas, no 1º semestre do vindouro anno de 1876, os generos seguintes:

Arroz pilado, kilo, assucar branco e mascavinho refinado idem, bacalhão idem, café em caroço e moido idem, carne secca e verde idem, manteiga ingleza e franceza idem, milho branco pilado, do Rio de Janeiro, idem, toucinho de Lisboa idem, farinha de mandioca da terra, litro, feijão mulatinho e preto idem, azeite doce idem, vinagre idem, lenha, achas, e pães de 115 e 230 grammas; prevenindo se aos concurrentes que devem apresentar suas propostas em cartas fechadas, ás 10 horas da manhã do dia 22 do corrente, na secretaria do batalhão, que os generos serão todos de 1ª qualidade e postos no quartel por conta do contratante, e que não se admitte propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos.

Secretaria do commando do 2º batalhão de infantaria, nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 18 de dezembro de 1875.

João Baptista de Siqueira,
Alferes secretario.

Batalhão de infantaria n. 9

O conselho economico deste batalhão recebe propostas do dia 23 do corrente mez, até as 11 horas da manhã, para o fornecimento dos generos alimenticios, de 1ª qualidade, abaixo declarados:

Arroz pilado
Assucar mascavinho refinado.
Azeite doce.
Bacalhão.
Carne verde.
Carne secca.
Café em grão.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho ou preto, do Rio de Janeiro.
Lenha, achas.
Manteiga franceza.
Pão, kilogramma.
Toucinho.
Vinagre.

Estes generos serão postos no quartel por conta de quem fornecer.

Quartel no Hospicio, em Pernambuco, 21 de dezembro de 1875.

Joaquim Jorge de Mello Filho,
Alferes secretario.

Consulado de Portugal

Faz-se publico para conhecimento dos credores habilitados no inventario a que se procedeu pelo juizo de ausentes desta cidade, no espolio do subdito portuguez Pedro Antonio Ferreira, representante, que era, de P. Ferreira & C., que podem receber neste consulado, os seus creditos verificados e reconhecidos, requerendo ao Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, alvará para este fim.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de S. B. Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 8	245$000
Rua do Padre Florianno	
Casa terrea n. 63	251$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 18	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	400$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	700$ 00
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45fechada	235$00.
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207 000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190 000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	864$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.º andar n. 14	240$000
Loja do mesmo	300$000
Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	251$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103	207$000
Idem n. 98	241$000
Casa terrea n. 96	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000
Rua do Barão S. Borja.	
Casa n. 13	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1875 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
BENEFICIO DO
PONTES.
HOJE
Quarta-feira 22 do corrente.

Depois da execução de uma ouvertura sob a direcção do maestro Colás, subirá á scena o bellissimo drama em 3 actos, de Alexandre Dumas Filho.

O supplicio de uma mulher

Terminando o espectaculo com a representação da comedia em 2 actos, ornada de musica, original portuguez:

O dote de Maria

O beneficiado pede e espera protecção do illustrado publico desta capital, assegurando-lhe que jámais olvidará tão subido obsequio.

Principiará ás 8 1/2 horas.

O resto dos bilhetes está á venda em casa do beneficiado, e no dia no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 24 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, dinheiro e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 43.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 28 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Para o Pará.

Segue até o dia 24 o palhabote *Joven Arthur*. Para pouca carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na *rua* do Bom Jesus n. 56.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores da linha do Havre, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para o Porto em direitura

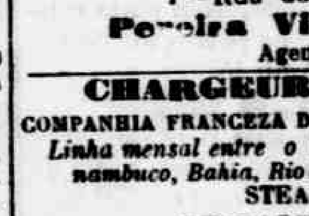
A barca portugueza *Nova Vencedora*, capitão Joaquim Martins de Oliveira, vai sahir breve; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., a praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
CEARA
Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do norte, até o dia 25 do corrente, o qual seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

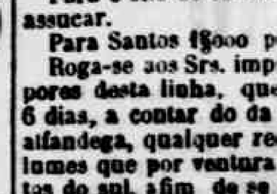
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
ESPIRITO-SANTO
Commandante Luiz Rodrigues.



Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 de corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

CHARGEURS REUNIS.
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
HENRI IV
Commandante Capelle.



E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo, depois da indispensavel demora, para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo:

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dita de dito

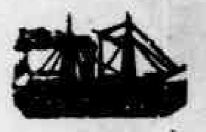
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais: trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauby.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 3 de janeiro proximo vindouro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 31, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 26, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até a 2 hora da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Paket Company.
NEVA

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

ELBE

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o vapor inglez *Elbe*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.
Para passagens, fretes, etc., trata se na
AGENCIA
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio 40.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
diversas miudezas
HOJE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.
O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversas miudezas, pertencentes á massa fallida de Marcolino Dornellas Camara, as quaes serão vendidas para pagamento de seus credores, a nota acha-se em mão do referido agente para os Srs. compradores examinarem.
Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
Ultimo leilaõ
DO
terreno com *120* palmos de frente e 40 ditos de fundo, sito na rua da Alegria, freguezia da Boa-Vista.
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.
O agente **Pestana** levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, do terreno sito á rua da Alegria, com 120 palmos de frente e 40 de fundo, pertencente á massa fallida de Antonio Maia de Brito.

AGENTE PESTANA
LEILAO
DE
uma casa de taipa cobarta de telhas, com 32 palmos de frente e 48 ditos de fundo, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, contendo 1 terreno elevado, onde não chegam as grandes cheias, com 80 palmos de frente 110 ditos de fundo, sito na povoação do Caxangá, estrada do Ambolê.
um terreno com 60 palmos de frente e 250 de fundos, com principio de edificação, sendo 2 grandes quartos de pedra e cal, medindo cada um 19 palmos de frente e outros tantos de fundo, com porta e janella cada um, sito na povoação do Caxangá, estrada do Ambolê.
HOJE
A's 11 horas em ponto.
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11
O agente Pestana fará leilão, por conta e ricos de quem pertencer, da casa e terreno sitos na povoação do Caxangá, estrada do Ambolê, os quaes serão vendidos pelo maior preço que se achar.

AGENTE REMIGIO
LEILAÕ
DE
um terreno na rua da Concordia, por detraz do viveiro do Muniz, encostado ás casas de Pedro Ratis, com 88 palmos de frente e 135 ditos de fundo, podendo edificar 4 casas neste terreno, é uma boa acquisição para os Srs. proprietarios.
HOJE
A'S 11 HORAS
Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.
O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE
um terreno proprio, sito na estrada de Beberibe de Baixo n'Agua Fria, na rua de Olinda, termo da cidade de Olinda, com 350 palmos de frente e 500 ditos de fundo, com uma excellente casa de taipa, com 54 palmos de frente e 54 ditos de fundo, com 3 portas de frente o 4 janellas, muito bem dividida, 1 casa de madeira, a qual aluga-se por 12$ mensaes. O terreno tem pés de cajueiros e coqueiros
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.
O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Remigio
LEILÃO
DE
uma casa terrea com 4 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, cozinha fóra, cacimba com excellente agua, copiar, quintal murado, em terreno proprio, rua do Rio n. 7, no Poço da Panella.
HOJE
A's 11 horas em ponto.
Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.
O agente **Remigio**, competentemente autorisado fará leilão da casa acima mencionada, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
Miudezas, voltas e pulseiras de plaquê, 30 caixas com sabão de Glisserina, 5 caixas com dito canforado, 1 caixa com 12 frascos de essencia fina, 1 caixa com 12 frascos de agua de colonia, 4 harmonicos, caixas com soldados de madeira, 2 caixas com locomotora de zinco, 4 duzias de escovas para dentes, 12 duzias de agulhas para crochet, diversos jogos para cima de mesa, 57 resmas de papel de peso pautado, diversas duzias de ferros para cortar capim, 3 duzias de machados calçados de aço, 3 ditas de ditos de aço, 3 ditas sacarrolhas, 15 ditas de sinetes para lobreias, 1 balança para balcão de força de 50 kilos, ganchos para rede, ternos de peso de latão, diversos moveis usados e novos, louças, vidros e muitos outros artigos.
ao correr do martello
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.
O agente **Pestana** fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, para liquidar diversas facturas, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Agente Remigio
leilão
DE
56 peças de tramoios, 14 folhas, 29 peças de galão de cordão de ns. 1, 2 e 3, 5 ditos de laver n. 3, 3 peças de espiguilha, 3 peças de volante largo, 56 maços de contas, 2 ditos de argolas, 85 duzias de bordões, 1 grande sortimento de chapéos para homens e senhoras, e diversas miudezas para fechar contas, ao correr do martello.
QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.
O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão dos artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer, para fechamento de contas

---

QUARTO
LEILÃO
DAS
Dividas activas da massa fallida de Francisco Rodrigo dos Santos, na importancia de 1:338$620
QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.
O agente Martins levará a leilão pela quarta vez as dividas activas da massa fallida de Francisco Rodrigo dos Santos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

LEILÃO
DE
Uma caixa com borzeguins para homem
Quinta-feira 23 do corrente, ás 11 horas, no armazem da
Feira Semanal.
O agente Martins fará leilão de uma porção de borzeguins para homem.

Feira Semanal
DE
1 piano de 3 cordas, 1 mobilia preta, com tampos de pedra, 4 cofres de ferro, relogios de cima de mesa e parede, carteiras para escriptorio, santuarios, quadros com finas gravuras, camas para crianças, copos, calices, candieiros a gaz, objectos de ouro, relogios para algibeira, jarros para flores, 1 mobilia estofada, camas francezas, secretarias, aparadores, meias commodas, chapéos para homens, machinas de costura, toilettes de jacarandá, e mogno, muitos trastes avulsos, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos
Quinta-feira 23 do corrente,
ás 11 horas da manhã

NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio
Importantissimo
LEILÃO
DA
Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos
SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.
No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã
O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria
O SEGUINTE:
O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.
Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita para dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneos para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.
UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos
UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.
UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, cem 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...
Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha se devidamente montada uma serrar a a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.
Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio: tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios; pois acha-se em poder do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para pequena familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de calçado estrangeiro: a tratar na rua do Queimado n. 111.

— PRECISA-SE de um bom escravo para o serviço de uma casa, e que saiba tirar leite de vacca: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

—Traspassa-se o resto do arrendamento de um sitio no lugar da Torre, perto da ponte da estação da linha ferrea: á tratar nesta typographia.

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

— Um rapaz com bastantes habilitações, offerece-se para leccionar, tanto primeiras lettras, como a fallar escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares e em sua casa, á rua do Marquez de Herval n. 139; a sim como, recebe-se pensionistas, mediante a mensalidade de 30$, sendo os pagamentos adiantados.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 53, loja.

— Furtaram do sitio do Cafundó, a estrada de João de Barros, uma cabra com os signaes seguintes: é preta, já velha, lãzuda, e tem os chifres em pé: quem a pegar leve-a ao mesmo sitio, que será recompensado.

— PRECISA SE alugar um menino ou moleque que entenda de copeiro: no pateo de Pedro II, 1º andar, escriptorio.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Queimado n. 92. 2º andar.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

— PRECISA-SE de uma ama de leite sem filho: na rua da Alegria n. 7.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para lavar e engommar, e mais serviço de casa, menos cozinhar: na rua do Commercio n. 22, primeiro andar, das 11 até as 2 horas, ou no chacon antes das 8 ou depois das 4.

— PRECISA SE de uma ama para engommar, quer seja livre ou escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda, (Cadeia) n. 41.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender va á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— Uma senhora viuva honesta, e que da fiança idonea de sua conducta, propõe-se a leccionar primeiras letras e costuras, em qualquer casa na cidade ou no campo, por muito modico preço: quem precisar, dirija-se por carta com subscripto a J. M. de C., na rua Nova, loja n. 29.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— Os senhores que compraram em leilão a que procedeu o agente Dias, de diversos artigos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, cuja entrega ficára dependente de approvação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, queiram vir tomar conta dos mesmos, no prazo legal (24 horas).

— O abaixo assignado, tendo desfeito a compra que fizera a seu cunhado, do hotel Alliança, pela qual lhe aceitou duas letras de 300$ cada uma, e não lhe tendo sido ditas letras restituidas, como cumpria, vem declarar que nenhum vigor teem ditas letras, visto ter cessado o que a ellas deu causa.

José Maria de Moraes.

— PRECISA-SE de uma escrava para cozinhar: na Passagem da Magdalena, sitio n. 22.

— PRECISA-SE de uma criada que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, e tambem de um copeiro, preferindo-se rapaz de 14 a 15 annos: na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

— ALUGA-SE a casa terrea em armazem, propria para recolher fazendas, sita á rua de Domingos José Martins n. 64, antiga Senzala-velha: a tratar na mesma n. 48.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE um sobrado grande e bonito, perto da igreja do Pôço, tem jardim espaçoso, cacimba, bomba, banheiro, etc., etc.; e é muito fresco, preço moderado: a tratar na rua do Lima n. 30, Santo Amaro.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar da rua dos Copiares, outr'ora Lobato, com 3 quartos, terraço, cozinha fóra e quintal, com cacimba meeira: a tratar na rua de S. João, casa n. 4, com José Dias da Silva.

— ALUGA-SE o 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000, para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73: para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE as casas do largo da Cadeia Nova ns. 9 e 13, são boas e de pequeno aluguel: para ver as chaves estão junto, e para tratar, na rua do Nogueira n. 29.

— ALUGA SE a casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 160, com commodos decentes para familia: a tratar na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita, n. 3.

— ALUGA-SE o predio da travessa da Madre de Deus n. 5, sendo loja, primeiro andar e segundo: a tratar á praça da Independencia ns. 11, 13 e 15, loja do Arantes.

Ama Precisa-se de uma ama para andar com uma criança: a tratar na rua da União n. 69.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Palma n. 42.

Amas Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e uma para engommar: na rua de Riachuello n. 61, outr'ora Corredor da Bispo.

AMA Precisa-se de uma ama: no caes 22 de Novembro n. 38.

Ama Precisa se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15 ou na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama Precisa se com urgencia de uma para andar com uma criança.

Ama Precisa-se de uma de leite, na rua larga do Rosario n. 34, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e comprar, e que seja de confiança, só serve se tiver estas habilitações para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere se estrangeira: na rua de Aguas-Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa-Vista n. 44, 2º andar.

AMA Precisa-se da uma ama para andar com menino: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

A M A Precisa-se de uma ama que entenda de costura e tratamento de meninos: á rua Duque de Caxias n. 91, ou á rua do Livramento n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de uma senhora doente: na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

ALUGA-SE
o 2º andar da rua do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Escrava
Precisa-se comprar uma escrava com filho de 7 annos para mais: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Escrava
Precisa-se comprar uma escrava de 20 a 25 annos de idade, que cozinhe e engomme, e seja de bons costumes: a tratar na rua da Moeda n. 9.

Chocolate homeopathico
Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Saúde e vgor
Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre
Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann
E
CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34.—Rua larga do Rosario.—34

ALUGA-SE
os sobrados da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados e apparelhos de limpeza, grandes quintaes com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aonde esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80. Tambem se aluga a casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 4: a tratar na mesma.

FUNDIÇAO GERAL
DA
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste
Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

ATTENÇAO.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.
M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

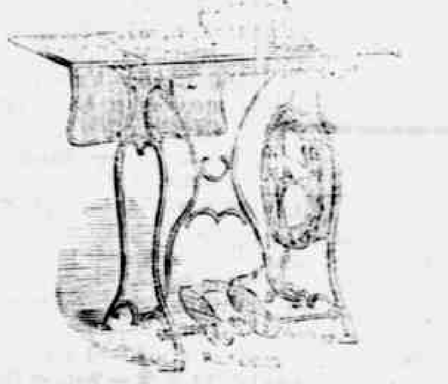
Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO
ATTENÇÃO
No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam:
Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.
Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.
E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER
Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.
C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das
Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.
CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.
CAUTELA
Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.
Unica agencia em Pernambuco.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
RETRATOS FINOS INALTERAVEIS
A 6$000 a duzia
Rua da Imperatriz n. 48

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN
O Elexir anti-Rheumatico do dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.
Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralmente suficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.
A cada frasco accompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A CAORS
29, rua da Cruz, 29
PERNAMBUCO

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal...........	8$000	2$800	Suissa..............	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte....	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	14$500	5$000
Belgica............	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTVR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará.........	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro.......	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos...............	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto. a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

GARANTIA NACIONAL
Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo G urgel Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Mosco...

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das ... s da manhã em diante.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

HOMEOPATHIA
VENDE-SE NA PHARMACIA
A. CAORS
Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.

Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.

2.º andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

AMA Na rua do Pilar n. 20 precisa se de uma que esteja nas condições de tomar conta de tres meninas.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Fr... co Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

ADVOCACIA
O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te cances mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Melies, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e paruc
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem

Trabalhos premiados em diversas exposições

Tira retratos por todos os systemas, garantindo **semelhança, nitidez e duração**

Rs. 5$000

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural assim como magnificos

Retratos a oleo.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

Na cabelleiraria imperial
rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que se extrahira no dia 31 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 819 com 3:000$000, um meio n. 1655 com 900$000, um inteiro n. 744 com 200$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (171ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (172ª), que se extrahira sexta-feira, 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

Paris, 36, Rue Vivienne, D' CHABLE MEDECIN SPÉCIAL DES ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30.000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerções, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosse, coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta uma dose uma colhe rendea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

70:000

AMERICANAS.

AMERICANAS.

70:000.
Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Singer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

HERNIAS.
Cura radical pela **Funda** *electro-medical*, Breveté, **Marie frères**, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n. 151.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

A
VELOUTINE
...
POS DE FLOR DE ARROZ
...
E ADHERENTE ... INVISIVEL, dando à pelle ... aveludado natural.
Preço da Caixinha ...
casa ... FAY, 9, rue de la Paix, Paris.
Deposito em Pernambuco ...

Pillulas Cathárticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante

Não ha... remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou descuido na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados ... distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, ... tias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas a todas as idades e a todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas no palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciosa ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, e geralmente basta te uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arretas, Palpitação no Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago a obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis*, **PARIS**.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem-no por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

CHRISTMAS NEWYEARS PRESENTS
N.4—MUSEU DE JOIAS—N.4
RUA DO CABUGÁ
LARGE COLLECTION OF NEW YEWELRY
Brilliants, Diamonds, Rubies and Pearls.
Gold and Silver Trinkets of fine workmanship.
From 2$000 upwards.
To suit Ladis Gentlemen or Childern.

Grande liquidação de fazendas
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47,
Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 800 rs. o covado.
Groscrená de preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 2...000.
Vestidos ... lond para noiva, ricamente enfeitados, ... 35.
Ditos ... do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades ... 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.
Saias brancas, ... 1$800
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !
Cambraia branca, Victoria e transparente ... 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merino de cores, a 2$, 3$ e ...
Ditos de casemira de quadros, a 3$50 ... barato !
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$ ... 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a ... e 387 rs. o covado; a ellas !
Esguião a 3$500 a peça
Lenços de linho já abainhados, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, ... 0$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor ... as fazendas ...

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados
Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Sou

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea à rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintel, à rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3° andar do sobrado à rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Antonio Adolpho Fernandes.

Fernandes, Carvalho & C. e José Luiz Gonçalves Ferreira & C., fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que Antonio Adolpho Fernandes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de outubro do corrente anno, e como tal não se responsabilisam por qualquer debito que o mesmo possa contrahir em nome des annunciantes, ou em seu proprio, e nem tão pouco levarão em conta qualquer recibo passado por elle com data posterior a de 30 de outubo do corrente anno.
Recife, 15 de dezembro de 1875.
Fernandes Carvalho & C.

Aluga-se

o 3° e 4° andares do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, com commodos para familia ou para rapazes solteiros, estão ambos os andares pintados e tem muito boa vista: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

AVISO

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita à rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1875.

Escravo por alugar

Aluga-se um escravo de meia idade, que tem pratica de trabalhar em jardim e horta: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Solsa-parrilha

muito nova e grossa, chegada pelo vapor *Pernambuco*: vende-se em grosso e a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na

Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, pêras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.
24—Rua do Imperador—24.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar à rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se à rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

ESCRAVA

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: à rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

Casa com sitio

Aluga se uma grande casa com sitio no Poço da Panella, rua da Mangueira, com muitas commodidades, margeado pelo fundo com o rio Capibaribe, pelo que tem o melhor banho, e porto de embarque: quem pretender, dirija se ao coronel João Baptista Pereira Lobo, no mesmo sitio, ou ao capitão José Clementino Henriques da Silva nesta cidade.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou peio interior das duas provincias: roga-se, portanto, às autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barb rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Ros Maure.r, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o à rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã às 4 da tarde, ou à rua de S. Gonçalo n. 29, que serrãoecompensados.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Dous escravos.

Precisa se alugar uma escrava quitandeira para vender na rua e um preto de idade para o serviço do campo: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detras do Gymnasio.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1° de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se à venda os bilhetes desta grande loteria à rua 1° de Março n.

Antonio Adolpho Fernandes.

Jesuino Alves Fernandes. socio da firma commercial de Fernandes Carvalho & C., pede a todos os seus amigos em geral. que não vendam fiado, e nem tão pouco dinheiro algum emprestem a seu irmão Antonio Adolpho Fernandes, sob pretesto algum, pois elle não se responsabilisa por qualquer debito que o mesmo possa contrahir, quer em nome do annunciante, quer em seu proprio
Recife, 15 de dezembro de 1875,
Jesuino Alves Fernandes.

Lingua franceza

Emilio H. Mazeron, professor da lingua franceza, tem aberto no primeiro andar do predio n. 39 da rua Duque de Caxias, um curso para traduzir escrever e fallar essa lingua.

Mesa elastica furtada

Dá-se 30$ a quem der noticia certa de uma mesa elastica, furtada na noite de 19 do corrente, do sitio da Capunga (porto do Jacobina) n. 50, e promette-se não proceder contra quem a furtou. A mesa é de 8 taboas, porém na occasião só estava com 3, podendo quem quer que seja dar as informações por meio de uma carta na dita casa, e nella dizer a quem se deverá entregar o dinheiro.

Dous escravos

Precisa se alugar uma escrava quitandeira para vender na rua, e um preto de idade para o serviço do campo: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

Missas do Natal

Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas de Natal e as mais que se seguem até dia dos Santos Reis, distante desta cidade cinco a seis legoas, dirija-se à rua da Gloria n. 172, que achará com quem tratar.

Collegio para educação de meninos, na villa de Palmares, á rua Nova n. 59.

Francisco Deodato Lins participa aos paes dos seos alumnos e a quem mais possa interessar, que reabrirá as aulas do seu estabelecimento no dia 3 de janeiro proximo futuro. Outro sim, continúa a receber alumnos internos e externos por preços convenientes aos interessados.

Mudanças

J. O. C. Doyle mudou se da rua do Commercio n. 46 para a rua do Bom Jesus n. 15, 1° andar.
A agencia de Imperial Insurance & C. está mudada para a rua do Bom Jesus n. 13, 1° andar.

Attenção

Offerece-se um menino de 13 para 14 annos de idade, subdito portuguez, sabendo escrever e contar, proprio para caixeiro: quem o pretender, dirija-se à rua do Marquez do Herval n. 146, que achara com quem tratar.

Casas para alugar.

Aluga se o sobrado de um andar e sotão, na rua do Rangel n. 52.
Aluga-se um sotão na rua da Palma n. 92.
Aluga se duas lojas, na rua da Roda n. 42.
Aluga-se a casa terrea com agua e com bastantes commodos, na rua da Palma n 27.
Aluga-se a casa terrea, na praia do Caldeireiro n. 37: todas a tratar no pateo do Paraizo n. 10: cocheira.

Attenção.

Offerece-se uma ama portugueza, para o serviço de engommar ou cozinhar; a tratar no Pateo do Terço n. 102.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir à rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Feitor

Precisa se de um para o engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth, prefere-se portuguez, solteiro: a tratar alli, ou na rua larga do Rosario n. 26.

COMPRAS.
Compra-se

Uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

VENDAS.

Arados para varzea e para ladeira.
Para vender em casa de Haw-kes & C., à rua do Bom Jesus n. 4.

— **Formas** para purgar assucar.

SO' ASSIM
Para acabar

Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam:
Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vende, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem.
Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs, o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.
Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$800 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Chita para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.
E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

GRANDE QUEIMA
Rua da Imperatriz n. 48.
Fazendas e miudezas

Ainda continúa (a pedido do bello sexo) aberta até quarta-feira 22 do corrente, queimando pelos preços seguintes:
Caixas de pennas (enferrujadas) a 160 rs.
Collarinhos para homem a 1$ a duzia.
Ceroulas de algodão (avariadas) a 640 rs.
Ditas de Hamburgo, de linho, a 1$500.
Calças de brim de 1$600 a 3$500.
Lenços com barra de côr a 1$ a duzia.
Ditos de linho, finos, (sujos) a 3$ a duzia (valem 6$000.)
Camisas de chita a 1$280, 1$600 e 2$.
Ditas de cretone, francezas, a 2$500 e 3$.
Popelinas de quadro a 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 800 e 1$ o covado.
Saias com bico e renda a 3$.
Franjas de seda, varias côres, a 1$500 a peça.
Ditas pretas (russas) a 2$ a peça.
Galões de seda para enfeites a 400 e 640 rs
Rendas francezas a 330, 400, 500 e 640 rs. a peça.
Rendas e bicos de crochet a 1$ a peça.
Madapolão francez enfestado a 5$ a peça.
Camisas de flanella a 2$ e 2$500.
Meios de sola a 3$.
Caixinhas com espelho a 1$.
Chapéos para senhora a 3$ e 5$.
Bonets para meninos a 640 rs.
Toucas de filó a 500 rs.
Ditas de lã a 640 rs.
Chitas a 240, 280 e 300 rs. o covado.
Cortes de cambraia com babados a 5$.
Ditos de cassa de côr a 2$500.
Ditos de chita de côr a 2$500.
Meias para senhora, a 320 rs. o par.
Ditas para homem, a 240 rs. o par.
Panno fino, a 3$ o covado.
E outros muitos artigos, que tudo se queima impreterivelmente até quarta-feira 22 do corrente.

Para acabar.
48=Rua da Imperatriz=48
Bandeira azul.

VENDE-SE

uma escrava moça, boa figura, que cose perfeitamente, cozinha, lava, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa de tratamento, com toda a perfeição: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 1° andar, escriptorio.

Para a festa.

Vende-se porquinhos ou bacurinhos de diversos tamanhos a 2$, 3$, 5$, 8$ e 10$: na rua dos Coelhos n. 19, defronte do hospital Pedro II.

Redes

O barateiro, à rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas: quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.
Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, a rua do Vigario n. 19 1° andar ou com o capitão a bordo.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.
Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.
Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.
Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.
Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.
Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.
Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.
Aproveitem que

Só o 59
da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$360
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fomo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, à rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vendeJoão Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, à rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

TASSO
Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

— VENDE SE uma taverna no largo do Forte do Mattos n. 17, bem afreguezada, com poucos fundos: a tratar na mesma e garante-se a chave.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.
E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, à rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.
Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronomicas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas negras e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz: Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, à rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.
N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N. 28

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500; a elles, a elles, estão se acabando.
No 59
da rua do Duque de Caxias,
antiga do Queimado.

— Prezunto fiambre.
Queijos londrinos.
Prezuntos lamegos.
A' rua do Amorim n. 37.

Rapé francez e fumo caporal.

Acabam de receber, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

CONVEM LER-SE
OS BARATEIROS
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:
A saber:
Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.
Ditas de linho e séda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de séda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.
Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.
Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.
Setim macão branco o melhor que ha para 1$800 o covado.
Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.
Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.
Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.
Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.
Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.
Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.
Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.
Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.
Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.
Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.
Ceroulas de algodão e linho.
Chapelinas para senhora a 5$500
Chales, ultima moda, de quadros, para 8$
Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.
Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.
Lenços de linho e algodão.
Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.
Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.
Brim pardo superior para 400 e 500 rs.
Dito de Angola para 440 rs.
Dito branco exposição, para 2$ a vara.
Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.
Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.
Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.
Rua Primeiro de Março n. 1
(ANTIGA CRESPO.)
Agostinho F. da Silva Leal & C

Café superior

Vende-se café desta provincia, vindo da villa do Bonito, mais superior do que o importado de outras provincias, por preço razoavel. Este café é o mais superior deste imperio. Mandem comprar na rua de Marcilio Dias n. 75.

Libras esterlinas

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., à rua do Vigario n. 1, 1° andar.

— Vende-se dez portas e janellas de madeira d amarello com suas grades e caixilhos, ainda não servidas: a tratar com José Camello do Rego Barros, na travessa da rua da Mangueira, no Poço da Panella.

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, bem afreguezado: quem pretender, dirija-se à estrada do Encanamento n. 4.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, à rua do Vigario n. 5, verdadeira potassa da Russia, em meios barris, e vende se por menos do que em outra qua quer parte.

5:000$

Vende-se ou hypotheca se um sobradinho em boa rua e optimo estado Tambem se permuta metade em dinheiro e metade em acções de boa companhia: na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13, se dira quem é.

ILEGIVEL

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES aveludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de bloud, para noivas.
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação.
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar- e que se vende pelo barato.

Arvore de natal e de anno bom
Amaral, Nabuco & C. acabam de receber varios artigos para enfeite de arvoredos de natal e de anno bom, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.
NA
Fragata Amazonas
47=rua Duque de Caxias=47

Taver nas
Vende-se duas tavernas, sendo uma na rua de D. Maria de Souza n. 31, outra dita a rua de Domingos José Martins n. 52, tendo poucos fundos, proprias para principiantes, faz-se todo o negocio: quem pretender, dirija-se á rua de Domingos José Martins n. 52, que achará com quem tratar.

160 RÉIS
o covado.
Lãzinhas escocezas
Rua do Queimado n. 43.
Só ha ellas.
Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrõesa moda escoceza, a 160 rs. o covdo. Só oo 43 á rua de Queimado.
Guerra & Fernandes.

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo u frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorin n. 31, armazem.

— VENDE-SE 16 apolices da divida publica, sendo 14 de 1:000$ cada uma, e 2 de 100$, dando o juros de 8 0/0, já vencido de abatimento: nesta typographia se dirá quem vende.

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Mangninho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

Para a festa
Cerveja em barril (Bass & C.), queijos, Wiltshire Cheshire & Stilton, presuntos, toucinho, carne (Corned-Beef), linguas, biscoutos, plum puddings, mince-meat, tudo vindo de Liverpool no vapor *Vanguard*, tambem superior champagne. Vendem Lidston Robilliard & C., rua do Commercio n. 10.

Sal de Lisboa.
Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura*: para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, uo com o capitão, a bordo.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.
Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de agrnadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.
NA
Fragata Amazonas
47=Rua do Queimado=47

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

E' elle e só elle o unico vinho virgem
Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.
Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.
Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.
A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

GRANADINA
a 320 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43
defronte da pracinha.
Venham todos comprar.
Granadinas de seda, tendo todas as cores, padrões de listras lindas, á ultima moda, fazenda de 800 rs. a 320 rs. o covado; só tem o 43, todos que rem pelo preço: loja de Guerra & Fernandes. Dam-se amostras com penhor.

— Vende-se a taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 14, com bastantes commodos para familia.

LISTA GERAL 171.

DOS PREMIOS DA 1. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, A BENEFICIO DA SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, EXTRAHIDA EM 21 DE DEZEMBRO DE 1875.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	212	4$	442	4$	673	4$	934	4$	1194	4$	1369	4$	1605	4$	1851	4$	2138	4$	2366	4$	2585	4$	2826	4$	3035	4$	3250	4$	3447	4$	3723	4$
4	—	16	—	45	—	74	—	35	—	1200	—	70	—	6	—	56	—	46	—	68	—	86	—	30	—	39	—	66	—	51	—	34	—
5	—	22	—	53	—	77	—	36	—	2	—	72	—	11	—	61	—	49	—	70	—	91	—	38	—	40	—	70	—	54	—	35	—
7	—	26	—	58	—	83	8$	40	—	3	—	77	—	15	—	65	—	54	—	75	—	92	—	42	—	42	—	75	—	57	—	43	—
13	—	27	—	61	—	85	4$	42	8$	7	—	81	—	18	—	70	—	56	—	77	—	99	—	46	—	43	—	80	—	59	—	50	—
16	—	28	—	67	—	87	—	53	4$	10	—	82	—	21	—	76	—	60	—	81	—	2602	—	49	—	52	—	81	—	61	—	58	—
17	—	29	—	72	—	95	—	54	20$	12	—	85	—	26	—	81	—	61	—	86	—	3	—	50	—	61	—	83	—	72	—	59	—
23	—	30	—	73	—	96	—	60	4$	13	—	92	—	31	—	84	—	67	—	88	—	8	—	52	—	64	—	84	—	76	—	60	—
24	—	31	—	74	—	703	—	74	8$	15	—	95	—	42	—	98	—	74	—	90	—	10	—	53	—	65	—	85	—	82	—	63	—
29	—	32	—	78	—	6	—	79	4$	16	—	1404	—	49	—	1902	—	76	—	91	—	11	—	59	—	66	—	93	—	88	—	69	—
31	—	36	—	80	—	9	—	83	—	17	—	6	—	55	900$	5	—	79	—	94	—	12	—	61	—	69	—	96	—	92	—	75	—
48	—	41	—	81	—	16	—	86	—	21	—	12	—	56	4$	11	—	90	8$	2401	20$	16	—	67	—	70	—	98	—	98	—	81	—
49	—	44	—	83	—	20	—	95	400$	24	—	14	—	57	—	13	—	92	4$	2	4$	18	—	73	—	71	—	3300	—	99	—	82	8$
55	—	46	8$	84	—	21	—	1001	4$	31	—	16	—	62	—	14	—	94	—	8	—	21	—	76	—	72	—	11	—	3503	—	86	4$
58	—	48	4$	91	—	28	—	2	—	33	20$	29	—	85	—	22	—	99	—	9	—	30	—	79	—	74	20$	15	—	4	—	91	—
59	—	50	—	94	—	40	—	14	—	34	4$	34	—	86	—	25	—	2203	40$	17	—	44	—	83	—	79	4$	16	—	5	—	95	—
61	—	56	—	99	20$	41	—	15	—	37	—	40	—	88	—	26	—	14	4$	21	—	45	—	87	—	87	—	18	—	9	—	96	—
62	—	59	8$	509	4$	44	00$	18	—	40	—	54	—	89	—	29	—	14	—	25	—	52	—	95	—	91	—	19	8$	12	—	97	—
64	—	64	4$	13	—	46	4$	19	—	41	—	55	—	91	—	31	—	16	20$	28	—	53	—	96	—	93	—	20	4$	13	—	98	—
65	—	67	—	14	—	47	—	25	—	47	—	57	—	1700	—	38	—	20	4$	36	—	54	—	2911	—	97	—	21	—	19	8$	3811	—
67	—	76	—	23	—	49	20$	26	—	59	—	59	8$	5	—	48	8$	22	—	37	—	58	—	14	18$	3102	—	22	—	31	100$	12	—
86	—	81	—	24	8$	50	4$	28	—	61	—	68	4$	11	—	50	4$	23	—	40	—	62	—	19	4$	3	—	26	—	35	4$	14	—
89	—	88	—	30	4$	60	—	35	—	63	—	70	—	16	—	58	—	25	—	44	—	63	—	21	—	5	—	27	—	39	—	27	—
90	—	95	—	33	—	62	—	37	—	66	—	74	—	18	—	63	—	26	—	46	—	65	—	22	—	9	—	29	—	40	—	36	20$
96	—	99	—	44	—	64	—	38	—	68	—	75	—	21	—	64	—	30	—	53	—	66	—	27	—	13	8$	36	—	41	40$	39	4$
01	—	305	—	48	20$	72	—	41	—	69	—	78	—	22	—	74	—	34	—	57	—	68	—	28	—	16	4$	38	—	44	4$	49	—
5	—	9	—	53	4$	78	100$	43	—	73	—	84	—	29	—	78	—	44	—	61	—	71	—	30	—	17	—	41	—	47	—	50	8$
9	8$	11	—	57	—	79	4$	47	—	77	—	85	—	30	—	87	—	49	—	63	—	72	—	31	—	22	—	45	—	49	—	52	4$
11	8$	15	—	61	—	88	—	59	—	79	—	86	8$	38	—	90	—	52	—	65	—	77	—	37	—	31	—	50	—	56	—	55	—
15	4$	18	—	63	—	90	—	62	—	82	—	87	4$	39	—	94	—	55	—	66	—	81	—	38	—	35	—	54	—	60	—	58	—
16	—	22	—	64	—	91	—	73	—	83	—	96	—	45	—	95	—	38	—	67	—	84	—	39	—	36	—	59	—	62	—	64	—
20	—	29	—	71	—	93	—	74	—	86	—	1504	—	4	—	98	—	60	—	74	—	88	—	40	—	39	—	62	—	65	—	74	20$
21	—	30	—	76	—	98	—	75	—	87	—	6	—	49	—	2004	—	61	—	77	—	91	—	41	—	42	100$	69	—	85	—	79	4$
28	—	31	—	78	—	802	—	84	—	92	—	9	—	50	—	13	—	32	—	81	—	92	20$	42	—	50	4$	70	8$	3607	—	80	—
31	—	35	—	81	—	15	—	90	—	96	—	18	—	54	—	21	—	67	—	88	—	96	4$	44	—	51	—	71	4$	17	—	86	—
34	—	36	—	86	—	19	3:000$	93	—	98	—	23	40$	58	—	26	—	70	—	90	—	2702	8$	46	—	58	—	73	8$	38	—	91	—
35	20$	39	—	93	—	23	4$	1110	0$	1300	—	26	4$	59	—	29	—	72	—	93	—	4	4$	50	—	60	—	74	4$	39	—	92	—
37	4$	40	8$	96	8$	25	—	13	4$	1	—	30	—	62	—	35	—	76	—	96	—	6	—	53	—	63	—	77	—	40	—	3906	—
40	—	45	4$	99	4$	31	—	17	—	2	—	32	—	75	—	36	—	78	—	97	—	19	—	55	—	67	—	79	—	42	—	8	—
41	—	51	—	607	—	34	—	18	—	4	—	37	—	76	—	39	—	86	—	98	—	26	—	60	—	70	—	82	—	48	—	10	—
44	—	52	—	10	—	36	—	21	—	6	—	39	—	85	—	40	8$	88	—	2511	—	34	—	65	—	71	—	84	—	54	—	12	—
45	—	66	—	13	—	39	—	24	—	15	—	40	—	92	—	48	8$	98	—	19	—	36	—	70	—	73	—	95	—	56	—	17	—
46	—	67	—	16	—	41	—	26	—	17	—	41	—	95	—	51	4$	2314	—	28	—	44	—	71	—	77	—	3403	—	57	—	21	—
48	—	73	—	21	—	53	—	33	—	23	—	49	—	97	—	55	—	17	—	35	—	49	—	72	—	78	—	4	—	59	—	22	—
54	—	75	—	26	—	54	—	35	—	27	—	51	—	98	—	61	—	21	—	36	—	58	—	75	—	85	—	8	—	61	—	34	—
64	—	79	—	28	—	55	—	37	—	30	—	60	—	1811	—	62	—	22	—	37	—	63	—	86	—	89	8$	9	—	64	—	35	—
65	—	81	—	32	—	57	—	39	—	31	—	61	—	12	—	66	—	36	—	40	—	72	—	96	8$	91	4$	11	—	75	—	48	—
72	—	83	—	33	—	59	8$	44	—	34	—	63	—	13	—	69	—	40	—	48	—	75	—	3002	4$	3213	—	14	8$	80	—	49	—
73	—	84	—	34	—	62	4$	47	—	37	—	65	—	14	—	71	—	42	—	49	—	77	—	7	—	16	8$	20	4$	81	—	53	—
76	—	95	—	35	—	66	—	52	—	39	—	69	—	23	—	79	—	43	—	50	—	82	8$	8	—	20	4$	25	—	84	8$	64	—
82	—	99	—	39	—	68	—	53	—	40	—	73	—	24	—	84	—	44	—	54	—	83	4$	13	—	26	—	28	—	85	4$	69	—
83	—	407	—	45	—	75	—	57	—	41	—	75	—	27	—	92	—	45	—	56	—	85	—	16	8$	27	—	29	—	88	—	74	—
85	—	10	—	50	—	82	—	62	—	43	—	78	—	34	—	96	—	47	—	57	—	95	—	17	4$	29	—	31	—	95	40$	78	—
88	—	11	—	59	—	84	—	68	—	46	—	85	—	35	—	2105	—	49	—	69	—	2 04	—	19	—	30	—	32	—	3707	4$	79	—
90	—	14	—	60	—	88	—	74	—	50	—	86	—	38	—	12	—	52	—	71	—	6	—	21	—	32	—	33	—	9	—	85	—
200	8$	16	—	64	—	94	—	82	—	52	—	88	—	40	—	16	—	54	—	72	—	9	—	26	—	45	—	36	—	10	—	88	—
1	4$	24	—	68	—	903	—	83	—	57	—	90	—	44	—	18	—	58	—	73	—	10	—	27	—	46	—	38	—	18	—	92	—
5	—	28	—	70	—	7	—	84	—	58	—	94	—	47	—	23	—	61	—	78	—	19	—	30	40$	48	—	40	—	20	—	99	—
9	—	35	—	71	—	9	—	87	—	63	—	95	—	48	—	28	—	63	—	81	—	22	—	34	4$	49	—	43	—	22	—	4000	—
10	—	36	—	72	—	30	8$	91	—	68	—	97	—																				

JURISPRUDENCIA

INDICE ALPHABETICO, FEITO POR ANTONIO DE VASCONCELLOS MENEZES DE DRUMMOND, DAS MATERIAS DA OBRA - PRINCIPIOS DE DIREITO MERCANTIL — POR JOSÉ DA SILVA LISBOA —EDIÇÃO DE 1815.

	Tomo	Pag.
A		
Abandono	1	171
Dito	6	87
Dito de mastros, amarras, apparelhos de navio	3	26
Abertura do navio	3	26
Abonos	5	26
« das letras de risco, e direito, e responsabilidades, que d'ahi resultão	2	21
Abordagem	1	74
Acção de avaria para indenuidade e contribuição	3	57
Acção do segurador contra o segurado	1	194
Acções derivadas de contractos mercantis	7	12
Acções e prescripções em cauzas de dividas de navios	6	86
Acceitação de letras de cambio	4	82
« da letra	4	56
Acceitante da letra	4	55
Acceite das letras de cambio	4	82
« virtual ou tacito	4	59
« para pagar a si mesmo	4	60
« para honra da firma, ou sob protesto	4	60
Administradores, seus deveres, e obrigação de dar contas	7	30
Affretamentos	6	122
Agencia	5	23
Ajuste de soldadas das gentes de mar	6	126
Alijamento.	3	17
«	1	69
« e contribuição	6	139
« «	3	65
Almirante.	6	93
Alteração, ou rompimento da viagem, ou do Estorno		
Alteração de apolices por falta dos riscos	1	122
Alvará de 14 de fevereiro de 1609	2	36
« de 23 de agosto de 1623	2	37
« de 4 de julho de 1646	7	9
« de 11 de maio de 1655	2	38
« de 25 de agosto de 1672	4	97
« de 22 novembro de 1684	1	209
« de 21 de agosto de 1688	4	98
« de 29 de outubro de 1688	1	210
« de 15 de junho de 1714	4	98
« de 28 de outubro de 1718	4	99
« de 13 de abril de 1728	4	100
« de 19 de novembro de 1756	7	41
« de 16 de janeiro de 1757	2	39
« de 17 de janeiro de 1757	5	39
« de 15 de abril de 1757	7	28
« de 10 de junho de 1757	7	29
« de 1 de setembro de 1757	7	48
« de 26 de outubro de 1757	7	53
« de 14 de novembro de 1757	7	53
« de 30 de maio de 1759	7	49
« de 15 de outubro de 1760	7	56
« de 15 de novembro de 1760	7	58
« de 29 de julho de 1761	7	59
« de 16 de dezembro de 1761	7	60
« de 14 de fevereiro de 1662	7	62
« de 13 de novembro de 1763	7	64
« de 20 de maio de 1764	7	64
« de 13 de setembro de 1764	7	60
« de 22 de novembro de 1764	7	69
« de 26 de novembro de 1764	7	74
« de 7 de dezembro de 1764	7	68
« de 24 de maio de 1765	7	29
« de 17 de junho de 1766.	7	34
« de 11 de maio de 1770	5	39
« de 5 de dezembro de 1770	5	49
« de 21 de janeiro de 1772	5	44
« de 31 de maio de 1774	1	224
« de 16 de setembro de 1774	7	10
« de 22 de novembro de 1774	1	225
« de 16 de março de 1775	5	25
« de 15 de maio de 1775	4	104
« de 20 de outubro de 1785	4	109
« de 16 de março de 1789	7	10
« de 19 de outubro de 1789	4	110
« de 31 de março de 1790	7	3
« de 6 de setembro de 1790	4	112
« de 11 de agosto de 17791	1	211
« de 24 de março de 1792	7	24
« de 16 de janeiro de 1793	4	115
« de 24 de julho de 1793	7	49
« de 8 de janeiro de 1795	4	118
« de 12 de fevereiro de 1795	1	222
« de 17 de setembro de 1796	1	221
« 1º de 7 de dezembro de 1796	1	213
« 2º de 7 de dezembro de 1796	1	214
« de 10 de março de 1797	4	122
« de 9 de maio de 1797	1	218
« de 13 de julho de 1797	4	123
« de 12 de agosto de 1797 § 17	1	225
« de 27 de abril de 1802	1	42
Apolice de seguro	1	7
« sem interesse ou com diminuto interesse do segurado	1	105
Apolice de carga	6	42
Appendice das formulasde letras e prostestos	4	74
Appendice das formulas de apolices e leis sobre seguros etc.	1	203
Appresentação dos commerciantes fallidos	7	39
Arbiiramentos	7	17
Arqueação dos navios, ou embarcações	6	9
Arribada	3	29
Assento da real junta do commercio sobre seguros	1	121
Avarias	3	68
«	6	138
« simples	3	9
« grossa	3	13
« pequena	3	82
Avarias do mar	3	76
« simples, ou particular	3	76
« grossa ou commum	3	77
« mutua, ou damnificamento reciproco	3	82
Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino de 12 de junho de 1794	7	29
B		
Bahias	6	147
Balanço	7	34
Baldeação	3	24
Banqueiros	4	32
Bilhetes de cambio	4	77
C		
Callafates	6	76
Cambio, sua natureza, e especie	4	8
« maritimo, suas denominações, e natureza	2	5
Cambiadores, e banqueiros	4	32
Capellão	6	115
« de navio	6	71
Capitão	6	121
« de navio	6	53
Capitães, e guardas costas	6	153
Carpinteiros, e callafates	6	76
« «	6	120
Carga, e descarga de lastro	6	152
Carta de aviso	5	20
« de credito	5	21
« missivas	5	21
« de marca, ou represalias	6	145
« partidas, e affretamentos	6	122
Causas das avarias	3	4
Caução, e satisfação	5	32
Cautella do acceite da letra	4	55
Cessão, ou traspasso	5	10
« ou qualquer outro genero de acquisição de embarcação	6	13
Cessão de bens, e appresentação de commerciantes fallidos	7	39
Cirurgião	6	75
«	6	118
Citações, e dilações	6	106
Clausula de seguro por conta de quem pertencer	1	25
Clausula de seguro em qualquer navio, ou navios	1	32
Clausula do capitão, ou alguem por elle	1	34
Cousas seguradas, e de sua declaração n'apolice	1	41
Cousas, que pódem fazer objectos do contracto de risco	2	11
Cousas, que entrão em contribuição	3	59
Commerciantes, seus privilegios	5	69
Commissão	5	11
Commissão del credere	5	17
Compensação da letra de cambio	4	66
Composição	5	44
Compra, e venda	5	5
Compromisso, ou concordata de credores	5	46
Competencia dos juizes do almirantado	6	94
Concordata de credores	5	46
Concurso dos credores na preferencia intentada contra quem deu o dinheiro a risco sobre o corpo do navio	2	34
Concurso dos credores sobre os restos salvados, tanto do navio, que fez o naufragio, como da sua carregação, e frete	2	35
Concurso de credores, e socios, em arrematação de navio	6	49
Condições expressas do seguro	1	135
Conhecimento, e apolice de carga	6	42
Conhecimento e apolice de carga	6	123
Consignação	5	18
Consules	6	103
«	7	7
Consulados	6	85
Contas, e balanços	7	34
Contestações das demandas de commercio	7	16
Contrabando	1	114
« e, descaminhos	7	50
Contractos, ou negocios mercantis	5	1
« do dinheiro, ou mercadorias, que se dão a grossa ventura, ou riscos do navio, e forma de suas escripturas	2	47
Contractos, concorrentes na letra de cambio, e obrigações que delles resultam	4	32
Contractos de dinheiro a riscos	6	129
« « « a grossa ventura, ou a retôrno da viagem	6	129
Contractos de suas regras geraes	5	2
Contra-mestres	6	76
« « ou patrão	6	117
Contribuição	6	139
Correspondencia, e consignação	5	18
Corretagem	5	56
Corretores, conductores dos mestres de navio	6	100
Corte, rompimento, e abandono dos mastros, amarras, e apparelhos do navio, furos, e abertura do mesmo	3	26
D		
Damnificamento reciproco	3	82
Declaração do navio	1	28
« do nome do capitão	1	33
« n'apolice da importancia segurada	1	34
Decreto de 11 de março de 1695	1	223
« de 14 de fevereiro de 1761	5	55
Decreto de 7 de dezembro de 1764	7	68
Decreto de 30 de outubro de 1784	5	108
Decreto de 6 de abril de 1789	4	110
Decreto de 9 de julho de 1794	4	116
« de 7 de setembro de 1796	1	221
« de 29 de outubro de 1796	4	120
Denuncia, e remessa do protesto da letra, e pena do portador pela sua falta	4	42
Deposito	5	28
Descaminhos	7	50
Descarga de lastro	6	152
Detenção de Principes	1	73
Desviação	1	130
Desobriga	5	67
Dias de graça, ou de cortezia	4	27
Differença, e effeitos d'avaria simples e avaria grossa	3	8
Dilações	6	106
Dinheiro a risco tomado pelo capitão, por conta dos proprietarios	2	18
Direito do mestre, ou do proprietario do navio, contra os carregadores n'avaria grossa	3	62
Direito da contribuição, e requisitos necessarios n'avaria grossa para ella ter lugar	3	14
Direito e acções do segurado em execução de apolice	1	157
Direito do portador da letra de cambio protestada por falta de acceite, ou de pagamento	4	54
Direito dos proprietarios dos navios a respeito do mestre	6	27
Direito da evicção, ou authoria	7	15
Despezas, que se contão por avaria grossa	3	39
Diversos modos de acceite das letras	4	58
Diversos modos de declarar-se o praso do vencimento das letras	4	26
Divisão generica do contrato de seguro	1	1
Doutrinas de Montesquieu sobre o commercio	7	75
E		
Edital de 24 de maio de 1757	7	52
« de 29 de julho de 1799	3	45
« da Real Junta do Commercio de 15 do março de 1800	5	19
Edital sobre letras de cambio de 3 de junho de 1801	5	50
Effeitos d'avaria simples, e avaria grossa	3	8
Embargos de potencia	3	37
« e penhoras de embarcações	6	46
Embargos, penhoras e venda judicial dos navios, e da distribuição do preço	6	109
Emprestimo, que se chama mutuo	5	33
Encalhe ou varação	3	38
« do navio	6	155
Enseadas	6	154
Equipagem	6	46
Escrivão	6	115
« do navio	6	74
Especie de bens, á que pertence qualquer genero de navio	6	9
Especies de avarias	3	6
« de seguro maritimo	1	6
Estimação de cousa segurada feita n'apolice	1	38
Estorno de apolices em geral	1	91
Evicção	7	15
Excepções	6	107
« e contestações das demandas de commercio	7	16
Execução judicial nas causas de seguro	1	199
Execução aparelhada	7	24
Exhibição em Juizo dos livros mercantis	7	21
Expressão do valor da letra	4	24
F		
Factura	5	20
« dos navios	6	155
Fallimento	7	36
Fianças e abonos	5	26
Firmeza do contrato de cambio	4	14
Forma de contar, e regular a avaria grossa	3	74
Formalidade do contrato de cambio maritimo	2	11
Formulas de letras e protesto	4	74
« de letras	4	114
« « de risco da Praça da Bahia em navegação da da Costa d'Africa	2	27
Frete ou nolis	6	31
« «	6	123
« do navio ou embarcação	6	31
Furos ou aberturas de navios	3	26
G		
Garantias.	1	142
« de tempo.	1	145
« de comboi	1	148
« de neutralidade.	1	153
« e obrigação solidaria das letras de cambio.	4	38
Gente de mar, equipagem, ou tripulação dos navios.	6	46
Gestão dos negocios.	5	22
Guardas das audiencias, visitadores, e outros officiaes do almirantado.	6	99
Guarda Costas	6	153
H		
Homens de negocios, e seus privilegios	5	69
Homologação—Veja se omologação.		
I		
Indossos—Veja-se endossos	4	36
Inducias, e moratorias	7	38
Infidelidade do capitão, e imprudencia de quem lhe deu dinheiro a risco	2	20
Innavegabilidade	1	117
Instrucções sobre a administração do papel sellado	4	122
Interesse do cambio, e recambio	4	80
Interpretação da apolice	1	196
Interpretes, e Corretores, Conductores dos mestres de navio	6	100
J		
Juizo em causas de avarias	3	56
« executivo em causas de letras	4	72
Juizes, ou sentenças do Almirantado, e sua execução	6	108
Juros, interesses de dinheiro, disconto, e uzura	5	35
L		
Legitimidade do contracto de cambio	4	11
Legitimidade do contracto maritimo	2	10
Leis do reino sobre contracto de cambio, ou letras de risco, a Ord. Liv. 1º Tit. 51	2	36
Leis a respeito das letras de cambio	4	94
Leis de 28 de novembro de 1746	4	101
« de 30 de maio de 1774 sobre a clausula depositaria	7	26
Leis de 20 de junho de 1774	4	106
Letras, e bilhetes de cambio	4	77
« que se uzam no commercio	4	17
« de cambio propriamente ditas, sua formalidade	4	20
Letras, prejudiciaes	4	28
« de cambio, seus acceites, endossos, protestos, e termos	4	82
Lesão nos contractos	5	60
Livranças do commercio	4	93
Livros mercantis, e seu credito em Juizo	7	19
Lugar dos riscos, e mudança de navio	2	17
M		
Marinheiros	6	118
Marinheiros, e suas obrigações	6	17
Mestre, ou Patrão	6	111
« do Cáes	6	149
Modos de extinguir a divida de cambio, e a obrigação da letra	4	64
Modos de cessarem as obrigações	5	64
« legitimos de adquirir navios, e prova de propriedade	6	11
Modos de proceder nas causas, e fôro dos commerciantes	7	11
Montesquieu : suas doutrinas sobre commercio	7	75
Moratorias	7	38
Mudança de derrota	3	28
« de navio	1	13
Mutuo	5	33
N		
Natureza, e objecto do seguro maritimo	1	1
Natureza, da avaria	3	1
Naufragio, e varação	1	68
« fracturas, e encalhes dos navios	6	155
Navios e embarcações	6	7
« e outras embarcações do mar	6	121
Necessario para firmeza da venda cessão, ou qualquer outro genero de acquisição de embarcação	6	13
Negociação, ou endosso das letras de risco	2	22
Negociações das letras de cambio	4	36
« mercantis	5	1
Nolis	6	31
Novação da letra	4	69
Nullidade do seguro pela fraude	1	92
Nullidade do seguro pelo erro, ou falta do segurado	1	102
Nullidade do seguro pela prohibição das leis	1	103
Nullidade do seguro de viagens illegaes	1	110
Nullidade do seguro de bens prohibidos, ou contrabandos	1	114
Nullidade do cambio maritimo pelo rompimento da viagem, falta, ou fraude de quem tomou dinheiro a risco		228
O		
Obrigação dos administradores de darem conta	7	30
« solidaria das letras de cambio	4	38
Obrigações, direitos, e acções do segurado em Execução da apolice	1	157
Officiaes do Almirantado	6	99
Omologação em causas de compromisso, e arbitraes	7	18
Ordem Regia de 27 de abril de 177	3	40
Ordenaça da Marinha de Luiz XIV. Liv. 3.º Tit. 5 com as notas por Valin sobre o contracto de dinheiro a risco, grossa ventura etc	2	43
« do Consulado de Bilbau, sobre o mesmo objecto acima	2	47
« da Marinha de França de Luiz XIV sobre cambios	4	77
« do consulado de Bilbau sobre cambios	4	82
« da Marinha de França de Luiz XIV sobre avarias, alijamentos, e contribuição	3	64
« do Consulado de Bilbau sobre avarias, e formas de regular a avaria grossa	3	68
« da Imperatriz da Russia, Catharina II, sobre avarias do mar, especies de avarias, e naufragios, etc	3	76
Ordem do Real Thesouro sobre direitos de escravos, inspecção dos portos do Brasil, com data de 14 de agosto de 1769	4	128
Origem, utilidade, e uso das letras de cambio	4	5
P		
Pagamento, ou solucção da letra	4	65
Partes contrahentes no contracto de seguro	1	10
Passador das letras	4	45
Passaportes, e Consulados	6	85
« « «	6	105
Pena do portador pela falta da remessa, e denuncia da letra	4	42
Penhor	5	29
Perdas por ventos, tempestades	1	65
« por facto do Capitão, e equipagem, e da clausula da barataria	1	76
« do Navio e prova do carregado	2	33
« que são a cargo dos seguradores	1	58
Pessoas, que entram na letra de cambio	4	28
« que se pódem obrigar nas letras de cambio	4	30
« sugeitas á ronda do mar	6	153
Piloto	6	71
«	6	116
« da barra	6	150
Portador da letra	4	48
Portos, e bahias	6	147
Preferencia dos acceitantes sob protesto	4	64
Premios, suas especies	1	84
« e tempo de seu pagamento	1	82
« dos premios	1	52
« da letra de risco	2	25
« e par do cambio	4	10
Prescripções	4	70
« e excepções	6	107
« das apolices	1	198
Prestação da indemnidade	1	171
Prezas	6	141
« e represalias	1	71
Presidentes, Conselheiros, Advogados, e Procuradores Regios das mezas do Almirantado	6	96
Principio e fim dos riscos a respeito dos seguradores	1	63
Privilegios dos homens de negocio	5	69
« da hypotheca das letras de risco	2	31
Professor de hydrographia	6	102
Proposição e agencia	5	23
Proprietarios de embarcações	6	10
« « «	6	119
Protestos	6	88
« das letras, suas especies e effeitos	4	39
Provas necessarias á execução d'apolice	1	182
« da existencia da cousa segurada, e sua exposição aos riscos maritimos	1	183
« do valor da cousa segurada	1	186
« da perda	1	186
Q		
Qualidade necessaria ao portador para requerer o pagamento da letra	4	53
Quitação, e desobriga	5	67
R		
Recambio	4	71
Recebedor do almirante	6	100
Reclamação	1	J67
Reciprocos direitos dos socios de um navio	6	20
Recobramento	1	155
Recurso em garantia, e acção regressiva, e concurso de credores de divida de letras	4	73
Regras geraes dos contractos	5	2
Remessa das letras	4	119
« do protesto da letra, e pena do portador pela sua falta	4	42
Remissão da letra	4	67
Reprezas	4	71
Represalias	1	75
«	1	71
Requisitos d'apolice	1	9
« necessarios na avaria grossa para ella ter lugar	3	14
Ressaque, e recambio	4	7

(Continuar se-ha.)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO TERCEIRO

UM RAIO DE LUZ

(Continuação do n. 290.)

CAPITULO V

UMA CASA TOMADA POR ASSALTO.

Anna mandava absolutamente em casa de seu pai, desde que este tão inesperadamente fôra accommettido da doença que puzera em grave risco a sua vida.

Ninguem pois podia entrar no aposento de Dom Alexandre sem licença de sua filha.

Todos os criados obedeciam ás ordens da aya Rosa, que era, por assim dizer, um ajudante de ordens sempre disposto a transmittir as da sua joven ama.

Os medicos tinham recommendado que o doente tivesse tranquillidade, socego, advertindo que uma recahida teria fataes consequencias.

A' vista disso Anna tinha dito :

= Emquanto meu pai não se achar completamente restabelecido, não permittirei que ninguem o incommode, nem lhe falle em negocios. Rosa e eu bastamos para servil-o, e não encontram se duas enfermeiras mais solicitas e mais dispostas do que nós a seguir o regimen estabelecido pelos medicos.

O conde, grato pelos carinhos filiaes que lhe fazia Anna, amante de sua filha até onde um pai póde sê-lo, deixava-se governar como uma criança, vivendo apparentemente tranquillo em seu retiro.

Algumas vezes o conde dizia :

= Anna é uma rainha absoluta que me trata com um despotismo encantador. Desejo quasi que se prolongue a minha convalescença para continuar este dominio que tão feliz me torna. E' verdade que se durar muito acabarei por perder todos os amigos, porque para todos estão fechadas as portas do meu encantador calabouço.

Tal era o estado das cousas, quando Baptista e Genaro chegaram á casa do conde de Balboa.

A hora não era a mais propria para visitar um doente.

O criado que estava de serviço na ante-sala não deixou-os passar.

= O Sr. conde está dormindo e tenho ordem da senhorita para não deixar entrar ninguem.

= Nem a mim ?

= A ninguem absolutamente, Sr. Dom Baptista ; por isso espero que o senhor me desculpará.

Baptista zangou se, e agarrando no criado pelo braço, disse :

= Preciso por força ver agora mesmo o Sr. conde.

= A senhorita está com a chave da porta, por isso è impossivel entrar.

Baptista quiz arredar o criado que lhe vedava o passo, porém elle conservou-se firme no seu posto, dizendo :

= E' inutil empregar a violencia ; por traz desta porta está a senhorita ou sua aya e qualquer das duas opporá a V. S. o mesmo obstaculo.

= E hei de vence-lo como venço este, porque o que aqui me traz é o proprio interesse do conde, e não devo desistir de vê-lo por vãos escrupulos.

Baptista tinha pronunciado estas palavras em voz alta e tremula, sacudindo ao mesmo tempo o braço do criado, que procurava manter-se firme no seu posto,

Neste momento abrio-se a porta e appareceu Anna. Baptista descobrio-se.

A condessinha fixou por um momento um ol . severo em Baptista, olhar que perturbou-o um pouco.

Ella procurava dar á sua physionomia um ar de severidade que não estava em harmonia com seu formoso rosto e com os seus verdes annos, e parecia querer exprobrar o procedimento do antigo criado de seu pai.

= O que é que quer, Baptista ?

Anna fez esta pergunta em um tom que dava a perceber o desagrado que uma tal violencia lhe causava.

= Preciso ver o Sr. conde, respondeu o ex-criado com energia.

= Os medicos ordenaram que meu pai não recebesse ninguem, ninguem absolutamente. Daqui a alguns dias, quando estiver completamente restabelecido, poderá vê-lo ; agora é impossivel.

Genaro fez um gesto de impaciencia que não escapou a Annita.

Baptista, que a principio parecia indeciso, tomou uma resolução e disse :

O assumpto que aqui me traz é da maior urgencia para o conde ; por isso rogo novamente á senhorita que me deixe entrar.

= O que ha de mais urgente para meu pai e que mais interessa o conde de Balboa, é a sua saúde, o seu restabelecimento. Meu pai está muito fraco, não póde receber ninguem, porque os medicos não querem que receba, e se estou aqui é para fazer cumprir as ordens.

= Senhorita, replicou Baptista contendo-se, só um objecto da maior importancia me obrigaria a desobedecer-lhe nesta occasião. Creia que o Sr. conde nunca perdoará a quem me impedir de fallar-lhe agora.

= Pois bem ; estou resolvida a carregar com esta terrivel responsabilidade.

= Senhorita, replicou Baptista erguendo a voz com colera, trata se de uma questão de vida ou morte, e ainda que sinta profundamente contraria-la, estou decidido a entrar no quarto do conde custe o que custar.

= Como ? ! O senhor atreve-se a ameaçar me ? exclamou Anna recuando um passo admirada destas palavras e principalmente do tom em que eram ditas.

= Atrevo-me a tudo, senhorita, porque tenho certeza que Dom Alexandre approvará o meu procedimento.

= Quer o senhor dizer que se eu me oppuze....

= Nem por isso deixarei de entrar.

= Insolente !

Baptista empallideceu, e disse como se fallasse comsigo mesmo :

= Oh ! esta menina... esta menina vai fazer a desgraça de seu pai !

A condessinha ia dirigir certamente uma pergunta a Baptista para ter explicação das suas ultimas palavras, quando abrio-se com estrepito a porta do aposento de Dom Alexandre, e este appareceu e disse com voz tremula :

= Anna, deixa entrar esses homens... e não consintas que ninguem venha perturbar-nos.

O conde retrocedeu com difficuldade para a poltrona onde estivera sentado, acompanhado por Baptista e Genaro.

Annita, que tinha ficado como que fulminada, ouvio correr o ferrolho do aposento de seu pai.

Depois, levando a mão á testa, e dando um suspiro, murmurou afflicta :

= Ha aqui um mysterio que hei de descobrir !... Oh, preciso saber tudo !

E dizendo isto, desappareceu por um corredor que ia ter á alcova dos aposentos de Dom Alexandre.

CAPITULO VI

UMA SCENA CURIOSA.

O conde de Balboa, depois de fechar a porta e achar-se só com os seus complices, dirigio em torno de si um olhar receioso.

A pallidez de seu rosto, o brilho febricitante de seus olhos, a magreza de seu corpo, causaram viva impressão em Baptista e em Genaro.

= Grave deve ser o assumpto que aqui os traz, porque quasi entraram á viva força no meu aposento, desobedecendo ás ordens de minha filha...

= Um momento, Sr. conde, disse Baptista, interrompendo-o : ha circumstancias na vida, em que não se deve perder nem uma hora, nem um minuto ; e o que aqui nos conduz é uma dessas. Não procurarei justificar o meu procedimento... sou bastante franco para dizer que se V. Exc. não se tivesse apresentado á porta de seu aposento, se não nos tivesse dito —entrem—, ainda assim teriamos entrado, contra a vontade da senhorita, porque com isso prestavamos um immenso serviço ao Sr. conde de Balboa, porque assim cumpriamos o nosso dever.

Dom Alexandre, debil, convalescente, acabrunhado sob o peso da sua consciencia, vendo, em sonhos, passar pelo seu cerebro, como n'um cosmorama, as terriveis scenas da sua mocidade, que como juizes o accusavam, deixou-se cahir n'uma cadeira, dizendo, com voz aspera, rude e entrecortada, estas palavras :

= Porém o que ha de novo ? que novo perigo me ameaça ? tão implacaveis são os meus inimigos, que nem sequer deixam-me restabelecer a minha saúde para então declararem-me guerra ?

Genaro cruzou os braços e ficou mudo e silencioso como a estatua do commendador.

Baptista que estava com a palavra, continuou por esta fórma :

= Ha inimigos que nem a morte póde reconciliar. E' preciso não nos embalarmos com illusões. Tive a honra de repetir isto a V. Exc. muitas vezes. Depois de commetter-se um crime, depois de pôr-se o pé no declive escorregadio em que nos achamos, é difficil retroceder, digo mal, é impossivel retroceder.

As palavras de Baptista fizeram o conde de Balboa inclinar a cabeça a pouco e pouco sobre o peito, e proferir estas palavras quasi inintelligiveis :

= Lutar quando já se não tem mais forças ! Combater contra inimigos moços e valentes, quando o espirito desfallece, quando sente-se o frio do inverno penetrar no coração como a ponta do punhal, quando essa voz terrivel e accusadora da consciencia nos grita sem cessar do intimo do peito : — a resistencia será esteril ? !...

Genaro disse então com um sorriso diabolico :

= Um dos poetas mais inspirados da Allemanha, um desses sonhadores sublimes, a quem os homens conheceram pelo nome de Schiller, e em quem Deus accendeu a scentelha do genio, disse, se bem me lembro, Sr. conde, que a consciencia nada mais é do que uma cinta de borracha que se aperta e se alarga á vontade do seu dono.

Dom Alexandre levantou a cabeça, e disse :

= Quem és tu para fallares em consciencia? Por ventura pretendes transformar-te no Francisco dos salteadores de Schiller ! E's acaso tão sceptico como elle, ou tão corcunda de alma e corpo, como o autor allemão pinta o protagonista do seu drama popular ?

Baptista, vendo que ia travar-se um dialogo pouco agradavel para o conde, interveio, dizendo com calma :

= As cousas, Sr. conde, chegaram a um ponto em que deve-se deixar de lado a consciencia e atacar o perigo pela frente, sem vacillar.

E, abaixando a voz e approximando-se do lugar em que estava o conde, continuou por esta fórma :

= O acaso, ou a Providencia, como V. Exc. quizer chamar, poz em mãos de Genaro as unicas armas de que os nossos inimigos se queriam valer contra nós, ou para fallar com mais propriedade, Sr. conde, possuiamos as celebres memorias de D. Helena, que confirmavam o seu casamento e a sua ultima vontade. Pois bem, estes papeis summamente importantes, estão outra vez em poder dos nossos inimigos.

O conde, ao ouvir tão inesperada revelação, levantou-se, como se fosse movido por uma mola.

Os seus olhos brilharam de um modo sinistro, e estendendo a mão tremula e descarnada na direcção de Genaro, exclamou com voz cavernosa e entrecortada :

= Ah ! então este miseravel vendeu-nos, não ?

= Devagar, Sr. conde : antes de qualificar-se um individuo, manda a prudencia que se procure primeiro saber como elle procedeu. Eu era possuidor desses documentos, e suppunha que o Sr. conde me pagaria por elles cem mil duros. Era essa a somma em que eu os avaliava. Pois bem, as circumstancias obrigaram-me a vende-los mais baratos, isto é, por um pedaço de pão e uma chicara de caldo. Oh ! tenho toda a certeza de que se assim não procedesse, a estas horas teria deixado de existir.

E como o conde, por não comprehender aquellas palavras, interrogasse com o olhar Baptista, este contou ao conde tudo quanto havia succedido a Genaro na adega da casa do caminho de Vilcalvaro.

No fim da narração o conde deu um gemido e deixou-se cahir na poltrona.

(Continuar-se-ha.)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS, N. 42